Os altos custos nos obrigaram a aumentar o preço do FOLHA ESPÍRITA

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1984 — ANO XI — Nº 125 — Cr$ 500,00

DIGA NÃO AOS BRINQUEDOS DE GUERRA

As muitas vidas de SHIRLEY MAcLAINE

Shirley MacLaine e sua filha Sachi

Cenário - A 4.600 metros de altitude, num acampamento de mineiros localizado em Llocllapampa, nas montanhas andinas, no Peru. Lugar banhado pelo rio Mantaro.

Protagonistas - a atriz Shirley MacLaine, vencedora do Oscar este ano por seu trabalho em **«Laços de Ternura»** e um amigo, David.

Roteiro - cena de desprendimento do corpo astral. Shirley está com David tomando banho num dos poços de águas minerais no meio das montanhas. Perto, pode-se ver os Picos Gelados dos Andes Peruanos e a cabana dos índios, os únicos vizinhos próximos. Shirley olha atentamente para a vela que ilumina o local. Anoitece. A água sulfurosa borbulha dentro do poço. De repente, Shirley sente como se entrasse num grande túnel. Ela mesma descreve o que sente:

«Não tinha braços, não tinha pernas, não tinha corpo, não tinha forma física. Tornei-me o espaço em minha mente. Senti-me fluir para o espaço, povoá-lo, flutuar para fora, saindo do corpo e subindo. Estava consciente de que o corpo permanecia na água. Olhei para baixo e o vi. David estava ao lado. Meu espírito, mente ou alma, o que quer que fosse, foi subindo pelo espaço, cada vez mais alto... E ligado ao meu corpo havia um cordão prateado muito fino que permanecia preso ao corpo, ainda na água. Não era um sonho. Eu estava consciente de tudo... Mas era certo que sentia duas formas: a forma do corpo lá embaixo e a forma do espírito que se elevava».

Por mais extraordinário que tudo isso pareça, não se trata de mais um filme da famosa estrela de Hollywood. Essa experiência foi vivida pela atriz e está publicada no seu último livro «OUT ON A LIMB» e traduzido pela Editora Record, com o título: **«Minhas Vidas»**. Este não é o primeiro trabalho literário de Shirley Mac Laine que já tem três livros publicados e que se tornaram **«best sellers»** nos Estados Unidos. Embora estejamos acostumados com biografias de atrizes famosas, contando suas aventuras e os bastidores do mundo do cinema, **Minhas Vidas** é um livro sério. Shirley não aproveita a popularidade em torno do seu nome para fazer um livro de amenidades. **Minhas Vidas** é um ensaio sobre a sua busca da espiritualidade, do significado da vida e da descoberta (surpreendente para ela) do mundo espiritual.

(Cont. pg. 3)

SOBRINHA DE SALVADOR ALLENDE ESCREVE:

A CASA DOS ESPÍRITOS

(Texto pg. 3)

Centenário CORNÉLIO PIRES

Dia 13 do mês passado, Cornélio Pires estaria comemorando 100 anos.

Nós o conhecemos.

Sua figura extraordinária de intelectual e de amigo confundia-se com o seu devotado trabalho na divulgação da doutrina espírita.

Autor de 25 livros, pronunciou mais de 5.000 conferências quase todas de fundo regionalista e espírita, produzindo dois filmes e mais de uma centena de discos.

Cornélio Pires está merecendo uma reedição de suas obras e de nossa parte um artigo sobre importantes detalhes de sua vida como espírita praticante e como **medium** extraordinário. Prometemos fazê-lo logo que possível.

ÊXITO TOTAL NO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

O Coral Carlos Gomes e aspecto da assistência na sessão inaugural.

Walter Francini

Alcançou êxito total o 20º Congresso Brasileiro de Esperanto realizado em Campinas (SP), de 12 a 15 de julho, e promovido em conjunto pela primeira vez pelas três entidades nacionais:

Liga Brasileira de Esperanto, Cooperativa Cultural dos Esperantistas, ambas do Rio de Janeiro, e Conselho Brasileiro de Esperanto, de Brasília. A integração entre essas entidades de cúpula, que já vinha acontecendo informalmente nos últimos anos, mereceu ampla atenção nos debates e, em decorrência, foram apresentadas propostas que, sendo efetivamente concretizadas, facilitarão a integração completa entre as entidades nacionais.

Tais propostas foram a instituição de uma anuidade única para os esperantistas brasileiros, em proveito das entidades, e a publicação de uma revista nacional sob a responsabilidade conjunta das três organizações. Outros destaques do Congresso foram o número recorde de inscrições (437), a sessão de abertura, assinalada pela nobreza do local e a audiência de música da melhor qualidade, o curso básico de Esperanto em cinco horas, os grupos de conversação para facilitar o uso oral da língua, o serviço de livros organizado pela Juventude Esperantista, o alto nível das conferências e o leilão, que alcançou grande êxito pela habilidade profissional do leiloeiro e pela maneira bem humorada com que foi executado. A tudo isto somou-se a pontualidade na apresentação do programa, a harmo-

(Cont. pg. 3)

CAMINHOS

Fernando Worm

O avião estava a 2.400 metros de altura quando foi aberta a porta lateral e Alfredo preparou-se para saltar. No vigor dos 22 anos, cursando o final do científico, sabia voar em asa Delta, fôra campeão de natação interclubes e proclamava-se ateu, embora neto de pastor metodista. Na luminosa manhã de quarta feira, em meio a um céu cintilante e sem nuvens, chegada a sua vez jogou-se confiante no espaço. Recém iniciara a queda livre quando notou que algo não estava bem no dispositivo de abertura do aparelho. Assustado, tentou em rápido manuseio soltar o cordoame a fim de evitar que os fios se enleassem. Escoaram alguns segundos em ritmo de eternidade e a coisa parecia se complicar. Suando frio, apelou para o paraquedas auxiliar e aí, terrorizado, constatou que este se enleara com o paraquedas principal, impedindo a abertura do pano (em guarda-sol). Faltavam pouco menos de 1.000 metros para tocar o solo quando, imobilizado pelo pânico, lembrou-se da mãe e do avô, ensinando-o a orar de mãos juntas, Repetiu com dificuldade o gesto e disse: «Ó Deus, salva-me. Só Tu tens esse poder. Prometo dedicar-te o resto dos meus dias na Terra;. Na altura dos 400 metros, inexplicavelmente o paraquedas principal abriu-se e Alfredo, em prantos, a seguir tocava o chão firme. Socorrido por pessoas presentes ao treinamento, verificou que não sofrera uma única escoriação. Ano seguinte, ajudado pelo progenitor, Alfredo fundava uma escola de aprendizado para paraplégicos sem recursos materiais.

-oooOOOooo-

Iraldino tinha 20 anos quando sofreu o primeiro descolamento de retina nas duas vistas. Conheceu a cegueira por três meses, até encontrar a equipe médica que por meios cirúrgicos, lhe devolveu a visão. Em fevereiro daquele mesmo ano, contrariando recomendação médica, Iraldino participou de animado baile de carnaval, pulando toda a noite. Na quarta feira de cinzas voltava do trabalho quando sentiu que o problema voltara: perdera a visão nos dois olhos e teve que ser levado até em casa por populares.

Faz mais de 10 anos que Iraldino é totalmente cego. Logo que nos reencontramos ele me disse: «A cegueira colocou-me face a face comigo mesmo e com Deus. Estudei Braille e assim vim a conhecer a obra de Allan Kardec. A reencarnação desvendou-se os motivos de minha atual prova. Eu não acreditava em nada. Entre ter Deus ou os meus olhos, a escolha é Deus. Hoje reaprendi a sorrir e estou permanetemente de bem com a vida».

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PARANORÂMICA (VIII)

PRIMÓRDIOS DO PERÍODO ESPIRÍTICO

Os fatos ocorridos em fins do Século XVII e primeiras décadas do Século XIX, na Europa e nos Estados Unidos, representaram um preâmbulo na história do Espiritismo, ou mais particularmente, do Espiritismo. Ao reverem-se os episódios concernentes a Swedenborg, A.J. Davis, Pastor Irving, e os «Shakers», percebe-se imediatamente a configuração de um grande plano destinado a fazer eclodir, no Ocidente, o Movimento Espírita.

Houve um meticuloso preparo por parte dos próprios Espíritos, visando a trazer ao mundo dos encarnados a mensagem da imortalidade.

Leia na pág. 4 o artigo que K.W. GOLDSTEIN escreveu acerca deste acontecimento.

HOMENAGENS A PIETRO UBALDI NO SEU 98º. ANIVERSÁRIO

A Fundação Pietro Ubaldi, sediada no Rio de Janeiro, homenageará o seu patrono, neste mês de agosto, pelo transcurso do seu aniversário de nascimento. Para isso programou uma série de palestras para lembrar a sua vida e suas obras. Em São Paulo, será comemorado nos dias 15 (quarta-feira às 20:30 hs) e 18 (sábado às 16hs), à rua Fagundes, 187, telefone 278-6558, próximo ao metrô São Joaquim.

Pietro Ubaldi era formado em Direito, pela Universidade de Roma. Nasceu a 18 de agosto de 1886, em **Foligno**, pequena cidade da Itália; fez sua primeira viagem ao Brasil em 1951. Foi um modesto professor de inglês, na Sicília.

Em sua vida há um fato curioso: antes de completar 40 anos de idade, Ubaldi renunciou a fortuna que seu pai lhe deixara, alegando "que os bens não eram produto do seu esforço pessoal".

Como tinha que prover seu sustento, **Pietro Ubaldi** tornou-se funcionário público e, tempos depois, começaria o seu grande trabalho de "Apostolo de Cristo". Leu muito e escreveu mais de vinte livros que, certamente, vem contribuindo para que o mundo alcance a sua maturidade espiritual.

A Fundapu (Fundação Pietro Ubaldi) criada para divulgar sua obra, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos culturais filosóficos, religiosos e filantropicos. Sua sede fica na av. Ruy Barbosa, 1061 - Campos, RJ, telefone 22-2266 - DDD 0247.

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

CAFÉ DO CENTRO
Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Bazar 13
Ao Barateiro — Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1899 - 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
★ Serviços de Engenharia
★ Instalações, Montagens e Reparações
★ Assistência Técnica e Manutenção
★ Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amigdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgicas, enxaquecas, espamos.
ANTI—ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHATICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Cólicas de figado, ictericia.
COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e coriz as.
DENTIFRICIO MURE — Antissèptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORDENTINA — Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias, Anti-dielético.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULENCINA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorróidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e figado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginetes, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO — Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras; lavagens.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Náuseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovários, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do figado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstrução abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjunvites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraquez a geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SE 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS * FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

Curso de Voluntários para ajudar alcoólatra

O Curso de Voluntários para Recuperação, promovido pelo **Instituto Fraternal de Laborterapia**, será iniciado em São Paulo no próximo dia 18 de agosto. Em Osasco, 04/09/84; em Santo André, 25/08/84; e em São Paulo em 12/09/84. As inscrições para esses cursos poderão ser feitas das 8 às 22hs, na rua Santo Amaro, SP, telefone 34-67-07; em Osasco, no dia 04/09/84, das 18 às 22 hs, rua Virginia Aurora Rodrigues, 529; e em Santo André, das 18 às 22 hs, rua Campos Sales, 502.

Inscreva-se, você que tem problema com alcool, pois a sua colaboração pode ajudar um alcoolatra a viver alguns anos a mais como qualquer pessoa normal.

A duração do curso é de três meses, com 12 aulas, às **terças** ou às **quartas-feira** das 20 às 22 horas, ou aos sábados das 16 às 18 horas. Os cursos em São Paulo, Osasco e Santo André serão ministrados gratuitamente.

O programa do curso é o sequinte: **Anatomia e Fisiologia; Patologia do Alcool; Personalidade do Alcoolatra; Psicoterapia em Grupo; Comunidade Terapeutica; Técnica de Entrevista**

Para mais informações contatar com o **Instituto Fraternal de Laborterapia**, rua **Santo Amaro**, 244, telefone 34-6707, São Paulo, SP

Nesta carta, psicóloga fala dos excepcionais

Escreve-nos a **sra. Izilda C. Pina**, psicóloga e supervisora do **Flor-de-Lis-Centro Educacional**, à rua Fagundes, 187, SP, Capital, telefone 278-6558, entidade que assiste menores carentes. «Agradecemos a este órgão doutrinário por ajudar nossa tarefa. O atendimento às crianças e adolescentes excepcionais em suas dificuldades de aprendizagem e adaptação neste fim de seculo, foi solicitado por uma equipe espiritual, que pretende ajudar os reencarnados a nivel nacional. Muitos espíritos aguardam reencarnação no território brasileiro na expectativa de encontrar compreensão, calor humano e amor e ajuda para as dificuldades. Por isso, **Flor-de-Lis-Centro Educacional** oferecerá supervisão e treinamento gratuito para profissionais ou estagiários de outras cidades. Reiteramos nossos agradecimentos à **Folha Espirita** pela divulgação da nossa entidade, que recebeu solicitação de Cuiabá, MG. **Izilda C. Pina, psicologa**»

Leitor pede ajuda para «Porta do Céu»

«Antes de tudo, sou assinante deste jornal-assim inicia sua missiva o leitor **Walter de Andrade Filgueiras Júnior** e admirador do trabalho que a equipe da «Folha» desenvolve em favor da doutrina espírita. Diz ainda o missivista: «Com alguns amigos, eu estive visitando o **Sanatório Horto Florestal da Casa do Papai**, conhecida como **Porta do Céu** à rua Pio XIII, 126-Ferraz de Vasconcelos, SP, telefone 467-1768. No grupo, constatamos que a entidade está precisando de auxílio, uma vez que atende crianças, jovens e adultos excepcionais, e pessoas idosas. Diante disso, faço um apêlo para que as pessoas colaborem levando àquele Sanatorio alimentos, roupas, ou qualquer outra ajuda»

Registros

A Sociedade Assistêncial «Ninho do Amor» (SANA) mantém graciosamente um pronto socorro espiritual por correspondencia para atender pessoas com problemas morais ou espirituais, conflitos intimos e magoas profundas. **Caixa Postal 2021** - Gonzaga, CEP 11.100, **Santos**, SP. O interessado deve enviar um envelope selado e subscritado para resposta. O atendimento é com base nos principios da doutrina espirita codificada por **Allan Kardec**.

-×-

Se você tem problemas de obsessão, frequente um centro espirita para tratamento e não falte às palestras doutrinárias. Faça preces nos dias indicados para eliminar fluidos grosseiros deixados pelo obsessor. Estude o **Evangelho Segundo o Espiritismo**, para buscar forças na luta contra as suas imperfeições (ciume, ódio, etc). Os espíritos são atraidos por nossos pensamentos. Esses os ensinamentos do **Grupo de Assistência Mediúnica, rua Betânia, 10, Recife-PE**.

-×-

O confrade **Luis Roberto Ferreira** está pleiteando formar um grupo, cujo nome é **Grupo Unidos a Cristo «Wady Abrahão Filho**. Roberto Ferreira está à disposição daqueles que queiram compartilhar da sua iniciativa,que é a de enviar mensagens, livros espíritas a pessoas que perderam entes queridos; prestar assistência aos desamparados e ministrar conhecimentos sobre as obras da codificação. Os interessados devem comunicar-se com **Luiz Roberto Ferreira**, rua **Bueno de Andrade**, 296, **Aclimação, SP**, telefone 37-2556-Ramal 221, no horário comercial.

-×-

A União Espirita de Monte Alto, SP, instalou duas caixas de mensagens espíritas no cemitério da cidade, objetivando dessa maneira levar através do impresso o consolo, aos necessitados dessa assistencia espiritual.

-×-

O **Lar da Fraternidade Espirita, de Recife**, propõe-se levar a palavra amiga a todos do Brasil. Cartas para rua **Azeredo Coutinho**, 120, apto 220 **Cidade Universitária, Recife-PE 50.000**

Dirigentes de Mocidades

DESDE O DIA 10 último, a **Aliança Espirita Evangèlica** iniciou o curso para dirigentes de Mocidades. Esse curso visa proporcionar conhecimentos necessários para que o jovem possa implantar e dirigir movimento de Mocidades. Nossa companheira Elisa, da Comissão de apoio às Mocidades da Aliança, informou-nos que o citado curso foi idealizado e preparado, tendo como base que «lider é o que conhece caminho».

A Aliança Espirita Evangelica está instalada à rua Genebra, 168, Centro, SP, fone: (011) 239-3474.

1984 Menestrel

Festival Juvenil da Canção

Integrado, atualmente por seis jovens, Raimundo Rolim Rosa Filho, Osvaldo Antonio Biltoveni, Patricia Rossi, Jaime Henrique Ruchlejmer e Graciano Nunes Sause, o ***Grupo Menestrel*** já organizou, em 1981, um festival juvenil de canções, quando sagrou-se vencedor Gabriel Veiga Catelani, com a música «Renascer». O festival foi realizado no Instituto Espirita de Educação, Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - Itaim - SP.

Este ano, exatamente nos dias 29 e 30 de setembro, das 14 às 19 horas, o Grupo estará promovendo mais um festival, também no Instituto Espírita e Educação. Este evento de agora é promovido pela ABRAJEE - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espiritas - e visa a organização do CONBRAJEE/85 - Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritas, a realizar-se em São Paulo, no ano que vem.

Poderão inscrever-se pessoas de qualquer credo religioso, contando que as letras das músicas sejam uma mensagem elevada, que exalte a moral cristã. Das músicas inscritas serão classificadas três. Ao primeiro lugar será conferido um troféu rotativo, que está em mãos do vencedor do primeiro Menestrel. A partir do momento em que houver um novo festival o troféu passará às mãos do novo vencedor e assim sucessivamente.

Como participar

Deve ser paga a taxa de Cr$ 2.000,00 na Agência 122 do UNIBANCO - Rua Cunha Gago, 359 - Pinheiros - conta 110599-0, em nome de Graciano Nunes de Souza ou Jaime Henrique Ruchalejmer. Após isso, o candidato deve dirigir-se com o comprovante de pagamento e o material, a qualquer dos seguintes locais: a) Terceira Revelação Sociedade Espírita - Rua Padre Pacheco, 112 - CEP: 05627 - SP; b) Recrearte, Escola de Arte - Rua Oscar Freire, 1319, CEP: 01426 - SP, ABRAJEE - Rua Japurá, 211 - CEP: 01319 - SP, Redação de «O Semeador», com este repórter ou Eliana.

A letra de cada canção deverá ser datilografada em 6 vias. Se houver mais de uma composição, elas podem estar na mesma fita e tem que estar anunciados o nome da música e os autores. Pessoas do interior de São Paulo ou de outros Estados também poderão participar.

Os dados a serem preenchidos são: ***Nome da música, quantidades de participantes. Na apresentação, tempo de duração, instrumentos utilizados, Mocidade ou Sociedade, cidade, Estado, região, nome do autor, endereço, CEP, telefone. Inscrições até 31 de agosto de 1984.***

Maiores informações pelos telefones: 34-5331 - 37-8943, ou 815-4528, das 19 às 22 hs. - (O SEMEADOR) - com este repórter ou Eliana.

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

Sanatórios para doentes mentais

Possuindo modernas dependências e unidades as mais variadas, o «Sanatório Ismael» é um hospital psiquiatrico que foi construido por um grupo de idealistas. Desde 1955, funciona em Amparo, SP, tem carater filantropico e atende a cerca de 50% de seus pacientes gratuitamente, sobrevivendo através do pagamento dos enfermos pensionistas, de contribuições, e subvenções. Além de oferecer áreas de recreação aos infermos, o **Sanatório** tem atividades ocupacionais, como **tapeçaria, pintura, oficinas, trabalhos no campo, ateliêsa, etc.**

No telefone, a esperança

«O telefone da esperança» é uma promoção do **Centro Espirita «Allan Kardec»**, av. Nossa Senhora de Copacabana, 542, Copacabana, CEP 22020, Rio de Janeiro, Rj. Coordenado por **Vera Filgueira**, esta modalidade de atendimentos às pessoas aflitas e angustiadas começou a funcionar recentemente, de segunda a sexta-feira, das 20 hs às 22hs. Se você está necessitando de uma palavra de fé e esperança para seu problema, telefone para 257-9191.

Polônia: medium cura dentro das igrejas

Autorizado pelo governo para realizar tratamentos mediunicos, o **medium inglês Clives Harris**, esteve recentemente na **Polônia**, onde atendeu cerca de trezentas pessoas com problemas de obsessão. **Harris** visitou várias cidades polonesas, entre as quais, **Varsóvia, Gdansk, Catovice, Wroclaw e Lodz**. Fato curioso é que o **medium** atendeu em igrejas católicas. A revista «Estudos Psiquicos», **de Lisboa**, transcreveu comentários feitos pelo jornal **New york Times** a respeito do êxito e da significação do trabalho daquele **medium**

Seminários: debate sobre a família

Com o objetivo e debater o tema família, cujos valores estão se invertendo, ultimamente os centros espíritas de **12º União Distrital Espirita** promoverão o «Seminário sobre a Família», nos dias 11, 12 e 18 e 19 deste mês, à av. Diederichsen, 1522 - Vila Guarani - São Paulo, SP proximo a Estação Conceição do Metrô.

PROGRAMA

Dia 11 (sábado), das 19,30 às 22,00 hs. **Tema**: Namoro e Noivado. Colaboração: Depto de Mocidade; dia 12 (domingo), das 15,30 às 18,30 hs. **Tema**: Filhos (Planejamento Familiar), Parentela Corporal e Espiritual, *Controle da Natalidade. Colaboração:* Depto de Serviços Ass'stencial Espirita; dia 18 (sábado), das 19,30 às 22,30 hs. **Temas**: Educação: Social, Familiar e Religiosa. Colaboração: Comissão de Professores Espiritas; dia 19 (domingo) das 15,30hs às 18 hs. **Temas**: Ambiente Doméstico (Harmonia Familiar) Necessidade do Dialogo entre o casal e filhos (Evangelho no Lar).Colaboração: Depto de Orientação Doutrinária.

Semana do Jovem Espírita, na Moóca

Para participarem da **Semana do Jovem Espirita**, a ser realizada de 20 a 26 de agosto, o Departamento de Mocidade da 10ª União Distrital Espirita está convidando os jovens da capital e do interior. Os convites poderão ser adquiridos juntos aos centros da região, ou na rua Arinála, 509, sede daquele Departamento. O evento terá lugar no auditório da EEPSG Prof. Antonio Firmino de Proença, à rua da Moóca, 363, SP. A programação é a seguinte: de 20 a 24 de agosto, às 20 hs, palestras nos centros da região; dia 25/08, sábado, às 15 hs, Seminário de Estudos sobre o papel do Jovem Espirita na Atualidade; às 16,30 hs, mesa redonda com os participantes; às 17,30 hs, confraternização; às 18,30 hs, Música Espirita; às 20,30 hs, Teatro Espirita, com apresentação da peça "Revira-volta"; dia 26 (domingo), às 17 hs, Conclusões do debate; às 17,30 hs, palestra escritor Roque Jacintho, que falará sobre "O Papel do Jovem Espirita na Atualidade"; às 18,30 hs, Confraternização; às 19 hs, Música Mediúnica.

ALÉM DA REALIDADE
REENCARNAÇÃO DISCUTIDA NA TV

A TV Gazeta em São Paulo dá inicio a uma série de programas **aos domingos**, no horário das **21h30**, abordando o paranormal dentro de uma linha educativa, introduzindo e também demostrando que o público respeitado na sua condição de ser pensante, e na sua liberdade de escolha, não precisa ser necessariamente agredido com discussões e polêmicas entre gladiadores de correntes opostas, para estar informado sobre assuntos dessa ordem.

A serenidade do produtor Ney Marcondes, o levou a optar por discutir como abertura o tema **reencarnação**, estruturado numa fundamentação cientifica, e centralizado num caso que foi pesquisado pelo Eng. Hernani Guimarães Andrade no Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofisicas, em São Paulo.

Reuniu para tratar do assunto representantes de quatro diferentes áreas relacionadas com a reencarnação, embora de abordagens distintas.

Comparecem elucidando o tema o Sr. Mario Paziente da Sociedade Brasileira de Eubiose, apresentando o enfoque esotérico; o Sr. Michel Echenique, diretor no Brasil da organização mundial Nova Acrópole, participando com a visão filosófica clássica; a Psicóloga Julika Kiskos contribuindo com a utilização terapêutica, e o Eng. Ney Prieto Peres mostrando os aspectos cientificos e a conceituação espirita Kardecista sobre esse palpitante conhecimento.

A coordenação do programa é feita por Luiz Pelegrini, introdutor da revista **Planeta** no Brasil.

O programa **Além da Realidade**, pela seriedade com que foi elaborado, converte-se em documentário sólido e de alto valor para os interessados em assuntos paranormais. Não só informa, como procura o apoio cientifico na evidência dos fatos, abre a discussão buscando as considerações filosóficas, antigas e modernas, trazendo para o terreno prático, questionando a sua contribuição ao homem, não apenas na área psicoterapêutica, mas principalmente abrindo para uma visão integral, holistica, da criatura humana no seu contexto evolutivo.

Os diversos campos de aproximação, ou áreas de contato com a reencarnação, poderão ser levadas a conhecimento do teleouvinte, que tem nessa programação uma excelente fonte de informação.

Esperamos que o interesse cresça por parte do público e que o exemplo seja seguido como uma nova linha de abordagem jornalistica. Outras experiências de comunicação, a nosso vêr, mal conduzidas, têm explorado a polêmica sem as esperadas restrições às degradantes ofensas, que muito mais deprime e afasta o teleassistente, em lugar de estimular o seu interesse.

Parabenizamos a equipe produtora do **Além da Realidade** E DA própria TV Gazeta.

APOSENTADO - CONTABILIDADE
Senhor aposentado, prático em contabilidade, cálculos e datilografia, oferece-se para trabalhar em Fazenda Agro-Pecuária ou cidade. Cartas para J.B. Corrêa.
Rua Bernardino de Campos, 431, 18200 -Itapetininga - SP.

Folha Espirita
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — **Marlene R. S. Nobre**
Jamil N. Salomão — **Paulo Rossi Severino**
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr$ 9.000,00
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr$ 45.000,00 ou 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
composição fotolito impressão: editora Rondon
rua olavo egidio, 579 - fones 299-8998

Sobrinha de Salvador Allende escreve

A CASA DOS ESPÍRITOS

Todas as sextas feiras Clara e as três irmãs Mora - figuras translúcidas que cheiravam a violetas - reuniam-se para entrar em contato com o mundo espiritual, através das mesas girantes. Mas os espíritos não precisavam das reuniões semanais para se manifestarem. Eles sentavam-se à mesa, materializavam-se; moviam objetos; previam os terremotos e as mortes da família. Na mansão dos Trueba, os espíritos viviam em constante intercâmbio com os vivos.

Embora pareça um trecho de um romance mediúnico, estes personagens fazem parte do mais recente **best-seller** latino americano: **A Casa dos Espíritos. A Casa dos Espíritos** (Difel - Difusão Editorial S.A.) é o primeiro romance da jornalista e teatróloga peruana Isabel Allende. O livro recentemente editado no Brasil já é considerado, por críticos e público, como uma obra prima. E vem marcar a presença feminina entre os grandes escritores hispano-americanos. Há meses ele está entre os dez livros mais vendidos no Brasil. Mas, **A Casa dos Espíritos** seria apenas mais uma bela obra do realismo fantástico? Seria Isabel Allende, com seus personagens marcantes, simplesmente a herdeira de Gabriel Garcia Márquez? Ou a curiosidade em torno de sua obra estaria no fato dela ser a sobrinha de Salvador Allende, o presidente assassinado pelo golpe militar do Chile em 1973? Para nós, espíritas, o livro assume uma importância maior pela temática abordada. **A Casa dos Espíritos** como o título já sugere, relata com muita familiaridade o intercâmbio entre os vivos e os mortos. A mediunidade, suas manifestações, o fenômeno das mesas pé-de-galo (ou mesas girantes), a interferência dos desencarnados no destino dos personagens, tudo isso é colocado pela escritora como fatos naturais na vida dos Trueba. Clara, uma das personagens centrais do romance, é um espírito de luz e é através dela que as manifestações ocorrem. Só alguém com conhecimento da doutrina espírita seria capaz de descrever de forma tão fiel as manifestações mediúnicas. **A Casa dos Espíritos** não é um romance espírita doutrinário. É uma obra literária belíssima, que revela uma escritora preocupada com o seu tempo, com a evolução social, com as arbitrariedades cometidas contra o povo na América Latina. Mas, **A Casa dos Espíritos** é também uma lição de espiritismo através do reconhecimento dos mortos e da proposta da reconciliação, caridade e perdão que ele nos dá. É sem dúvida um livro inspirado. Provavelmente, os céticos o verão apenas como um exercício do realismo fantástico; mas nós, espíritas, acreditamos na sua seriedade.

Miriam Portela

ÊXITO TOTAL NO 20º. CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

(Cont. pg. 1)

nia entre os congressistas, o uso exclusivo da lingua internacional durante todo o programa, à exceção da abertura e do curso básico, a ampla cobertura do evento pela imprensa, rádio e televisão de Campinas, a beleza e imponência desta cidade, a gentileza dos seus habitantes e até a favorabilidade das condições atmosféricas com dias ensolarados e temperatura agradável. Pequenas falhas ocorridas na organização e execução do programa diluiram-se diante dos numerosos aspectos positivos do evento.

CARLOS GOMES PRESENTE NA ABERTURA

O majestoso Salão Vermelho do Paço Municipal revelou-se pequeno para receber o público que acorreu à abertura do Congresso, no dia 12 de julho, às 20h00. Na parede em frente ao público viam-se os retratos do presidente Figueiredo e do dr. Zamenhof. Num suporte atrás da mesa estavam hasteadas as bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e do Esperanto. Tomaram assento à mesa o deputado estadual Osiro Silveira, presidente do Congresso; o dr. Ozayr Rizzo, presidente da Câmara Municipal de Campinas; sr. Ivon Barbosa, delegado-chefe da Associação Universal de Esperanto; coronel Fernando José Galvão Marinho, presidente da Liga Brasileira de Esperanto; dr. Alvaro Fausto de Souza, presidente da Cooperativa Cultural dos Esperantistas; sr. Carlos Augusto Siqueira da Cunha, presidente do Conselho Brasileiro de Esperanto; e professor Ivanhoé Rodrigues Baracho, da Universidade Estadual de Campinas, representando o movimento esperantista daquela cidade.

Após as palavras formais de abertura do Congresso proferidas pelo seu presidente, a banda de música do 8º Batalhão de Polícia Militar do Estado de São Paulo sob a regência do tenente João Chagas executou primorosamente um dobrado e logo em seguida o Hino Nacional e o hino dos esperantistas («La Espero»), cantados pelos espectadores. A seguir apresentou-se a soprano Assunção de Luca e o excelente Coral Carlos Gomes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, conduzido pela professora Henriqueta Moreira e acompanhado ao piano pela professora Orquidea Lino. Nesta primeira parte artística ouviram-se peças de Brahms, Carlos Gomes e Irving Berlin. Por feliz coincidência o Coral Carlos Gomes apresentou-se em Campinas na semana em que se festejava o aniversário da fundação da cidade (14 de julho) e a data de nascimento do patrono do Coral (11 de julho).

Preparado emocionalmente o ambiente, usaram da palavra todos os esperantistas que compunham a mesa. E finalmente o prof. Benedicto Silva, que proferiu brilhante oração festiva. Em seguida desenvolveu-se a segunda parte artística com a participação do Coral e dos artista mencionados. Ouviram-se peças de Carlos Gomes, Zequinha de Abreu e Haendel e, como número final, a música solene e serena de «La Caritá» de Rossini, em que a soprano Assunção de Luca acompanhada pelo Coral pôde exibir toda a pujança de sua voz a serviço de uma sensibilidade extraordinária. Logo depois discursou o dr. Ozayr Rizzo e, no fim, o deputado Osiro Silveira, que informou o público a respeito do seu projeto de lei nº 448, de 13-09-83, que introduz o Esperanto no currículo das escolas de 1º e 2º graus da rede estacual de Educação. Encerrando a sessão, o coral da mocidade de Campinas, acompanhado pelo público, cantou novamente «La Espero».

Prof. Benedito Silva

ESPERANTO SEM AMOR NÃO VALE NADA

No dia 13 de julho, no Salão Vermelho, que durante o Congresso recebeu o nome de "Salono Zamenhof" em homenagem ao criador do Esperanto, começou a apresentação de teses sobre o tema do Congresso: "integração no movimento esperantista brasileiro". Entre outros oradores fez-se ouvir o redator desta matéria, que em síntese e parafraseando as palavras do apóstolo Paulo, defendeu a tese de que "Esperanto sem amor não vale nada" e que amor, implica perdão e esquecimento das ofensas. Por outro lado todos os conflitos pessoais ou entre associações, não solúveis por entendimento direto entre as partes, deveriam ser submetidos a um tribunal formado de pessoas respeitáveis, cujo pronunciamento seria acatado pelas partes em conflito e poria termo à demanda.

Ainda no dia 13, em salas da Escola Estadual de 1º e 2º graus Carlos Gomes que durante o Congresso receberam os nomes de esperantistas ilustres já desencarnados (Braz Cosenza, Nélson Silveira, Carlos Domingues, Ismael Gomes Braga, João Keating e Laszlo Zinner), realizou-se o curso para principiantes, apresentado pelo prof. Sylla Chaves; os grupos de conversação, guiados pelo dr. Victor Sadler; palestra sobre cárie dentária, pelo dr. Roberto Resende, e reuniões de artistas plásticos, de vegetarianos e sobre questões linguísticas, presididas respectivamente pela sr. Maria Almada, sra. Cedilha Netto e acadêmico Geraldo Mattos. No Salão Zamenhof ocorreram duas conferências; tradução semi-automática por meio do Esperanto", pelo dr. Victor Sadler; e "de uma integração familiar a uma integração mundial por meio do Esperanto", pelo sr. Gilbert René Ledon. Em seguida Elma do Nascimento prestou homenagem ao dr. Braz Cosenza, desencarnado em 25 de março último, e realizou-se o "desfile dos Estados", com relatos sucintos sobre as atividades esperantistas em cada Estado da Federação, apresentados oralmente pelos respectivos representantes. Às 20 horas, no Salão Zamenhof, deu-se o lançamento das novidades editoriais em e sobre Esperanto: Livros e material didático do prof. Sylla Chaves e a segunda edição de "Doutor Esperanto", de Walter Francini, impresso pela Federação Espírita Brasileira. Logo em seguida desenvolveu-se uma agradável Noite de Arte, sob o comando do sr. Amarílio Carvalho.

ESPERANTO NA PRAÇA

No dia 14 de julho, às 8h30 da manhã, efetuou-se a inauguração do Memorial Zamenhof, na Praça Napoleão Laureano. A palavra Memorial talvez não condiga com a simplicidade do que ali foi posto: uma lâmina de concreto onde se embutiu um medalhão com a efigie de Zamenhof e, na terra, o contorno feito de cimento de uma estrela de cinco pontas, símbolo do Esperanto, em cujo interior foi plantado um tipo de grama diferente daquela do jardim em volta. O Memorial está incompleto: além do medalhão e da estrela está previsto um globo terrestre sobre o qual se lerá a palavra "Esperanto". Esta terceira figura está sendo construida e será possivelmente inaugurada na data do nascimento de Zamenhof, 15 de dezembro.

Abrilhantou a inauguração a Banda Mirim, que se exibiu em seus vistosos uniformes, tocando de maneira impecável. Para descerrar o medalhão foram convidadas a professora Dalva Aguilera e sua filha Solange Helena, respectivamente mãe e irmã do delegado da Associação Universal de Esperanto em Campinas, João Aguilera Junior. o sr. João Aguilera (pai) e toda a sua família foram incansáveis na ajuda à Comissão Organizadora do Congresso e hospedaram em sua casa quatro esperantistas da Bahia. Eis aí para os futuros congressos um belo exemplo de como facilitar a hospedagem para congressistas que têm despesas altas com transporte. Aqui fica o agradecimento da Comissão Organizadora para todas as famílias de Campinas que hospedaram congressistas.

Um excelente trabalho foi executado pelos esperantistas da cidade, distribuindo uma circular aos moradores da Praça Napoleão Laureano para informá-los sobre Zamenhof e Esperanto e pedir-lhes que ajudem na medida do possível a preservar o Memorial.

Infelizmente não pôde estar presente à inauguração o prof. Luiz Telles, autor do medalhão e que está construindo a terceira figura do Memorial. Aqui fica também o agradecimento da Comissão Organizadora a esse brilhante artista e desprendido colaborador.

ESPÍRITOS QUE FALAM ESPERANTO

No dia 14 ocorreu a assembléia geral da Juventude Esperantista sob a presidência de José Luiz Ferreira; dois leilões bem sucedidos, sob o comando de Gilbert René Ledon; reuniões de compiladores de dicionários de Esperanto, delegados da Associação Universal, adeptos da Oomoto, membros da Comissão Nacional de Esperanto, Associação Filosófica Mundial, professores de Esperanto, esperantistas católicos e as seguintes palestras: "Informática e terceiro milênio", pelo prof. Sylla Chaves; "aspecto lingüístico do verbo em esperanto", pelo prof. Geraldo Mattos e "Homeopatia e Psicologia" pelo Dr. Carlos Lima Melo.

As 7 horas da noite esperantistas espíritas promoveram no Centro Allan Kardec uma sessão mediúnica em que o dirigente e os espíritos manifestantes usaram o Esperanto. Às 8 horas, no salão nobre do mesmo Centro, o sr. Nelson Pereira de Souza presidiu a uma reunião entre esperantistas e espíritas frequentadores daquela imponente Casa, para mostrar a ligação entre Evangelho, Espiritismo e Esperanto e o quanto a lingua internacional pode contribuir e já contribui na divulgação do Espiritismo cristão em todo o mundo.

DEFINIDA A SEDE DO PRÓXIMO CONGRESSO

No dia 15 de julho, domingo, às 8 horas da manhã, padre Pedro Urbaitis celebrou missa na Catedral de Campinas, fazendo durante o ato excelente divulgação da lingua internacional.

Às 9h30, no Salão Zamenhof, realizou-se a sessão de encerramento, com a proclamação da cidade-sede do congresso do próximo ano: Belo Horizonte. Logo a seguir, em micro-ônibus gentilmente oferecidos pela Prefeitura da cidade e sob a orientação de prestimosos guias da Secretaria Municipal de Turismo, realizou-se uma excursão aos lugares pitorescos de Campinas, que culminou com uma visita ao Bosque.

Finalmente às 13h00, no Restaurante Polo Norte, 138 esperantistas reuniram-se mais uma vez junto à bandeira do Esperanto içada no amplo salão de refeições, para saborear mais do que o alimento para o corpo, o prazer da convivência amistosa e da comunhão num ideal de paz e harmonia. Terminou assim, de maneira feliz, uma festa que durou quatro dias.

Por intermédio da Folha Espírita a Comissão Organizadora agradece a todas as pessoas e instituições que colaboraram para o êxito do 20º Congresso Brasileiro de Esperanto e este redator em particular eleva seu pensamento a Deus, agradecendo a ajuda recebida por intermédio dos Protetores Espirituais. Que o 20º Congresso produza frutos abundantes para a unificação total da família Esperantista Brasileira e para a expansão de uma doutrina que, sendo praticada com amor junto com o Evangelho e o Espiritismo, forma a trindade indispensável para a completa evolução espiritual das criaturas humanas.

Acima, o Coral Jovem de Campinas cantando «La Espero» e abaixo Walter Francini quando apresentava sua tese.

Muitas vidas de Shirley MacLaine

(Cont. pg. 1)

Para uma atriz, que já participou de 34 filmes, dezenas de peças, várias indicações para o Oscar, que é ativista política, feminista (ela chefiou a primeia delegação de mulheres à China), conhecida mundialmente, não foi fácil, aos 50 anos, admitir certas verdades que são consideradas alienação e loucura entre grande parte aos intelectuais americanos. Mas com a mesma coragem com que ela viveu numa reserva florestal na Tanzânia, fundou um orfanato no Japão, foi presa no Himalaia, envolveu-se em tumultos em Leningrado, trabalhou pela candidatura de George Mc Govern para presidência dos Estados Unidos, ela resolveu publicar o resultado de meses de pesquisa sobre vidas passadas, reencarnação e mediunidade. E descobriu durante este periodo de aprendizagem, que na Suécia, nos Andes, nos Estados Unidos, pessoas respeitáveis também compartilhavam de suas idéias. Constatou que poetas, cinetistas, políticos, filósofos em todos os séculos testemunharam a sua crença na reencarnação, como Goethe, Kant, Walt Whitman, Conan Doyle, Albert Einstein, Thomas Edison, Voltaire, Franklin, Balzac e muitos outros.

«Pensava que seria o fim quando morresse. Acreditava que só existia o que eu podia ver. Acreditava que não havia nada mais e nada menos do que o aqui e o agora e que isso era tudo o que tinha de enfrentar. Acreditava que a vida levada pela raça humana era real e física. Descubro agora que estávamos representando papéis em alguma peça espiritual, com um roteiro que vai se desenvolvendo espontaneamente. E não me sinto feliz quando começo a pensar na maneira como representava o meu papel».

Uma das importantes revelações descritas por Shirley Mac Laine aconteceu durante as filmagens de «Muito Além do Jardim», onde trabalhou com seu amigo, o ator Peter Sellers. O filme já estava quase pronto, só faltavam algumas cenas de estúdio. Certo dia, quando chegou para filmar, Shirley percebeu que Peter não se sentia bem. Isso a preocupou. Afinal, ele já tinha sofrido um enfarte e andava trabalhando 10 horas por dia. O ator explicou à sua amiga, a razão do seu malestar. Contou-lhe que ali, no estúdio da Goldwyn ele tinha vivido a mais importante experiência de sua vida. Lá, ele havia morrido. Os médicos o haviam considerado morto, após uma parada cardíaca. E ele passa a descrever como tudo aconteceu.

«Senti que deixava meu corpo. Flutuei para fora da minha forma física e vi levarem meu corpo para o hospital. Acompanhei-o. Estava curioso. Perguntava-me o que havia de errado comigo. Não estava assustado ou qualquer outra coisa assim, porque eu me sentia muito bem, era só meu corpo que estava em dificuldade. Vi quando Dr. Kennamer chegou. Ele sentiu meu pulso, constatou que eu estava morto. Junto com os outros pôs-se a fazer pressão em meu peito... Eu obervava toda a cena, curioso. Rex se recusava a aceitar que eu estava morto. Depois olhei ao redor e vi uma claridade branca, intensa, de incrivel beleza, por cima de mim. Queria ir ao encontro daquela luz branca mais do que qualquer outra coisa. Jamais quisera outra coisa com tanta intensidade. Sabia que havia amor, amor de verdade, no outro lado da luz que tanto me atraia. Era suave e aconchegante, lembro de ter pensado: Isso é Deus».

Peter Sellers confessou a Shirley ter medo de falar sobre esse assunto com os seus companheiros de trabalho, com seus amigos, com receio de que o considerassem louco. Disse a ela também que agora entendia porque certos personagens lhe eram tão familiares. Ele tinha a certeza de que já tinha vivido situações semelhantes em outras vidas. Esta confissão impressionou profundamente a atriz de Hollywood. Cerca de um ano e meio depois. Peter veio avisá-la de sua morte, antes mesmo que a imprensa divulgasse o fato.

Aos poucos, Shirley MacLaine começa a sentir que não pode simplesmente negar a existência dos fatos, com teorias materialistas, que isso não a satisfaz mais. Diante de tantas evidências, do vasto material pesquisado, depois do seu encontro com mediuns que lhe fazem revelações surpreendentes, ela descobre que não tem mais o direito de ignorar todo o conhecimento adquirido. É impossível omitir-se. **«Minhas vidas»** é o testemunho de quem descobriu a imortalidade da alma e a necessidade de aperfeiçoamento, através das encarnações sucessivas.

«Sei que eu devo ter sido muitas pessoas diferentes em épocas diferentes. É por isso que me sinto tão à vontade em muitos lugares do mundo. Sinto que já estive lá antes. E estou aprendendo a confiar nestes sentimentos que meu intelecto poderia dizer que são ridículos... sei apenas que não posso ignorar o que prendi, vi e senti. E por que deveria? Algumas das maiores mentes que este planeta já conheceu acreditavam no que estou começando a compreender. Portanto, vou continuar a investigar, não apenas porque estou curiosa, mas também porque isso está me fazendo feliz».

(Texto de Miriam Portela)

Você sabia?

Que já rodam no Brasil mais de 1.200.000 veículos a álcool?

«Álcool a energia de nossa Terra»

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão» **Bezerra de Menezes**

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA - VIII

PRIMÓRDIOS DO PERÍODO ESPIRÍTICO

por Karl W. Goldstein

«O mesmo é em nós vivo e morto, desperto e dormindo, novo e velho; pois estes tombados além, são aqueles e aqueles de novo, tombados além, são estes».

Heráclito de Éfeso (540-470 A.C.)

EMMANUEL SWEDENBORG (1688-1772). Nasceu na Suécia. Foi, ao mesmo tempo, um grande vidente e um extraordinário gênio.

PREÂMBULO

Ao iniciar a sua **História do Espiritismo**, Sir Arthur Conan Doyle diz ser impossível fixar uma data para as primeiras manifestações «de uma força inteligente exterior, de maior ou menor elevação, influindo nas relações humanas». Embora os espiritas considerem a data de 31 de março de 1848 (início dos acontecimentos de Hydesville) como o começo do movimento que culminou com o Espiritismo, «não há época» - diz ele - «na história do mundo em que não se encontrem traços de interferências preternaturais e o seu tardio reconhecimento pela humanidade». (Doyle, A.C. - **História do Espiritismo**, São Paulo: O Pensamento, 1960, p. 33).

Conan Doyle, antes de abordar o episódio de Hydesville, faz um interessante estudo biográfico de três grandes sensitivos, Emmanuel Swedenborg, Edward Irving e Andrew Jackson Davis, cujas atuações precederam aquele período.

SWEDENBORG

Emmanuel Swedenborg (1688-1772) nasceu na Suécia. Ele era não somente um grande vidente, mas além disso, um gênio que abarcava praticamente toda a ciência e a técnica de seu tempo. Seu pai foi um bispo. Graduou-se em Engenharia na Universidade de Upsala e estudou no exterior sob a orientação dos mais famosos matemáticos e físicos: Sir Isaac Newton, Flamsteed, Halley e De Lahire. Tornou-se uma autoridade em Mineração, Metalurgia, Engenharia militar, Astronomia, Física, Zoologia, Anatomia, Economia política e Finanças. Era um profundo estudioso da Bíblia, um teólogo. Fez também projetos de máquinas voadoras, submarinos, canhões de tiro rápido, bombas de ar e máquinas a vapor. E, ainda mais, escreveu vários poemas em latim.

Swedenborg esteve fora de seu país cerca de cinco anos, durante os quais desenvolveu os seus inúmeros conhecimentos. Ao retornar à Suécia, foi indicado como Assessor do «Real Colégio de Minas». A rainha Ulrica concedeu-lhe um título de nobreza. Quando se encontrava no pináculo da carreira científica, abandonou toda aquela posição para dedicar o resto de sua vida à divulgação do Espiritualismo, acreditando-se encarregado desta missão, por Deus.

Desde a infância, Swedenborg já manifestava sinais de ser um dotado paranormal. Possuía notável capacidade de clarividência. Achando-se, certa vez, em Gothenburg, percebeu e descreveu fielmente um incêndio que ocorria à distância de 300 milhas, em Stocolmo. Emmanuel Kant interessou-se por este caso e estudou-o minuciosamente.

Em abril de 1744, na cidade de Londres, sentiu o desabrochar de suas faculdades em toda a plenitude: - «Na mesma noite» - diz ele - «o mundo dos Espíritos, do céu e do inferno, abriu-se convincentemente para mim, e aí encontrei muitas pessoas de meu conhecimento e de todas as condições. Desde então, diariamente o Senhor abria os olhos de meu Espírito para ver, perfeitamente desperto, o que se passava no outro mundo e para conversar, em plena consciência, com anjos e Espíritos (Opus cit. p. 37).

Em uma de suas obras, **A Verdadeira Religião Christã** (São Paulo: Freitas Bastos, 1964) lê-se o seguinte e curioso trecho:

«Todo homem, quanto a seu Espírito, é consociado a seus semelhantes no Mundo Espiritual, e é por assim dizer um com eles; e muito freqüentemente me foi dado ver, aí nas Sociedades, Espíritos de homens ainda vivos, alguns em Sociedades Angélicas e alguns outros em Sociedades infernais; e também me foi dado falar durante dias inteiros com eles, e eu ficava admirado de que o homem, mesmo vivendo ainda em seu corpo, nada soubesse absolutamente; por isso eu vi claramente que, aquele que nega a Deus, está já entre os danados e que depois da morte é recolhido entre os seus». (Opus cit. p. 25).

Swedenborg, ao referir-se à sua primeira visão, descreveu o fenômeno de exudação do ectoplasma: «... uma espécie de vapor que se exalava dos poros de meu corpo. Era um vapor aquoso muito visível e caía no chão, sobre o tapête». (Doyle, A.C. - História do Espiritismo, p. 37).

As descrições do mundo espiritual, feitas por Swedenborg, apresentam duas categorias distintas. Uma tem caráter mais místico e metafísico, parecendo sobretudo criações de uma mente exaltada de ardor religioso e produto de elaborações subconscientes. A outra mostra notável semelhança com os relatos espíritas mais recentes e parecem resultado de experiências pessoais mediúnicas, durante as quais o sensitivo devia ter estado em contacto direto com o mundo dos Espíritos.

Swedenborg deixou copiosa produção escrita e lançou as bases de uma nova religião, que até hoje tem seus adeptos em várias nações, inclusive no Brasil. (Sociedade da Nova Jerusalém - Rua das Graças, 45, Rio de Janeiro).

IRVING

O **Rev. Edward Irving** (1792-1834), nasceu em Annan, em 1792, de pais pertencentes à classe de trabalhadores braçais escoceses. Casou-se com a filha de um ministro protestante. Mais tarde, tornou-se assistente do famoso clérigo escocês, Dr. Chalmers. Posteriormente foi-lhe oferecida a direção de uma pequena igreja escocesa em Hatton Garden, fora de Holborn, em Londres.

Irving era um homem fortíssimo e de porte agigantado, o que, certamente, favorecia sua influência sobre os fiéis. Sua eloqüência e as suas brilhantes pregações evangélicas logo lhe grangearam numeroso público. Devido ao número muito grande de ouvintes que acorriam à igreja aos domingos, lotando o pequeno templo e atravancando as ruas com carruagens, foi removido para um local maior, em Regent Square, com acomodação para duas mil pessoas.

Em 1831 surgiu na comunidade de Irving um surto de pessoas tomadas por Espíritos e que falavam línguas estranhas. Os atingidos pelo fenômeno algumas vezes entravam em convulsão e pronunciavam, com voz cavernosa, frases em latim ou outras línguas, algumas desconhecidas. Posteriormente começaram a surgir aparentes possessões por «maus Espíritos», levando a cessar as manifestações.

Comentando a ocorrência das vozes surgida na congregação de Irving, Sir Arthur Conan Doyle teve as seguintes palavras: «-Nas vozes de 1831 há sinais de verdadeira força psíquica. É uma reconhecida lei espiritual que toda manifestação

Raros eram os mediuns americanos que não tivessem como guia o espírito de um pele-vermelha.

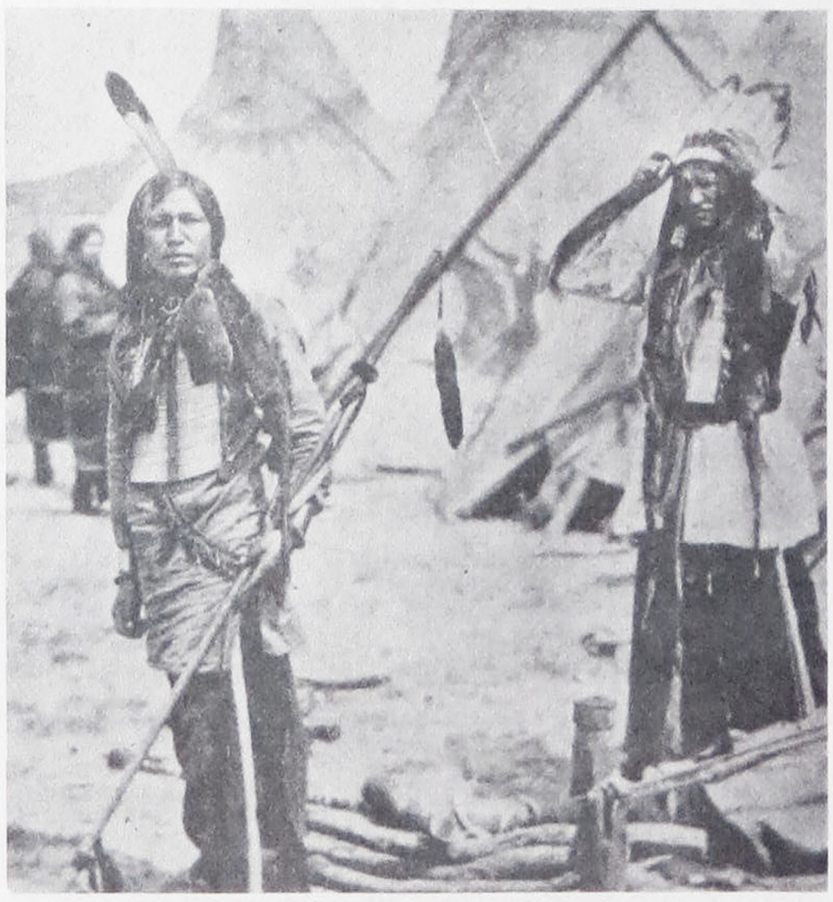
psíquica sofre uma distorção quando apreciada através de um medium de estreito sectarismo religioso. É também uma lei que as pessoas presunçosas e enfatuadas atraem Espíritos malévolos e são alvo do espírito do mundo, dos quais se tornam joguetes através de grandes nomes e de profecias que as tornam ridículas. Tais foram os guias que desceram sobre o rebanho do Rev. Irving e produziram diversos efeitos, bons e maus, conforme o instrumento empregado». (Doyle, A.C. - **História do Espiritismo**, p. 51).

ANDREW JACKSON DAVIS

Andrew Jackon Davis (1826-1910) foi cognominado o vidente de Poughkeepsie, o profeta de uma nova revelação. Nasceu em Blooming Grove, às margens do Hudson.

Ao contrário dos dois precedentes - Swedenborg e Irving - A. J. Davis originava-se de meio humílimo e precário. Sua mãe era criatura deseducada e seu pai um beberão que inicialmente trabalhou como tecelão e mais tarde como curtidor de couros, ganhando sempre um parco salário. Davis, como era de esperar-se, desenvolveu-se mal física e mentalmente. Além dos livros da escola primária, Davis lembrava-se apenas de um livro que ele lia sempre até os dezesseis anos de idade. Porém, desde a sua infância ele já manifestava dons de clarividência e ouvia vozes. Nele havia tanta força espiritual que, «antes dos vinte anos, tinha escrito um dos livros mais profundos e originais de filosofia jamais produzidos» - diz Arthur Conan Doyle.

A conselho das vozes que o inspiravam, Davis convenceu seu pai, em 1838, a mudar-se para Poughkeepsie. Até a idade de dezesseis anos não recebeu educação além da primária. Trabalhou como aprendiz do



Os «Shakers» viram suas igrejas invadidas por espíritos dos peles-vermelhas, os quais tomavam os fiéis, fazendo-os gritar e dançar à moda dos índios.

sapateiro Armstrong, durante dois anos.

Em 1843, Dr. J.S. Grimes, professor de Jurisprudência no «Castleton Medical College», visitou a cidade de Poughkeepsie e fez uma série de palestras sobre mesmerismo. Davis achava-se entre os ouvintes e, convidado a submeter-se à ação magnética do conferencista, não manifestou ter sentido a menor influência. Entretanto, algum tempo depois, um alfaiate local, chamado William Livingstone, fez novas tentivas com o jovem Davis e conseguiu mergulhá-lo em sono magnético. Aí, então, deu-se o inesperado: em estado de transe, o corpo humano era como se fosse transparente para os olhos de Davis, permitindo-lhe fazer diagnósticos precisos de pessoas doentes.

Na tarde de 6 de março de 1844 Davis sofreu uma experiência inexplicável: caiu em estado de transe em sua casa e, quando voltou à consciência no dia seguinte pela manhã, encontrava-se nas montanhas de Catskill, a 40 milhas de distância de sua casa. Ele disse que lá se encontrou com dois homens de aspecto venerável, os quais ele mais tarde identificou como sendo Swedenborg e Galeno. Davis experimentou naquela ocasião um estado de iluminação mental. Daí em diante ele passou a ensinar e a escrever.

Davis relacionou-se com um músico de Bridgeport, Dr. Lyon, e com o Rev. Fishbough. O Dr. Lyon encarregava-se de magnetizá-lo. Durante o transe, Davis punha-se a ditar e o Rev. Fishbough funcionava como secretário, registrando por escrito as comunicações. Este trabalho teve início em New York em novembro de 1845, quando Davis começou a ditar sua grande obra: **The Principles of Nature, Her Divine Revelation, and a Voice to Mankind**. O ditado prosseguiu por um ano e três meses. O livro, contudo, não teria sido editado, não fosse o entusiasmo de algumas testemunhas. Dr. George Bush, professor de Hebraico na Universidade de New York foi uma das testemunhas quando eram recebidas as mensagens durante o transe. Ele declarou que ouviu «Davis citar corretamente a língua hebraica em suas palestras, e demonstrar um conhecimento de Geologia muito admirável numa pessoa da sua idade, ainda quando tivesse devotado anos a esse estudo. Discutiu, com grande habilidade, as mais profundas questões de Arqueologia histórica e bíblica, de Mitologia, da origem e das afinidades das línguas, da marcha da civilização entre as várias nações da Terra, de modo que fariam honra a qualquer estudante daquela idade, mesmo que, para as alcançar, tivesse consultado todas as bibliotecas da Cristandade». (Doyle, A.C. - História do Espiritismo, p. 63).

É também digno de atenção a descrição que E. Bush fez de Andrew Jackson Davis: - «A circunferência de sua cabeça é demasiadamente pequena. Se o tamanho fosse a medida da força, então a capacidade mental desse jovem seria limitadíssima. Os pulmões são fracos e atrofiados. Não viveu num ambiente refinado: suas maneiras eram grosseiras e rústicas. Não tinha senão um livro. Nada conhece de gramática ou das regras de linguagem nem esteve em contato com pessoas dos meios literários ou científicos. (Opus cit. p. 63).

Este é o retrato de Davis aos dezenove anos de idade, do qual - segundo A.C. Doyle - «jorrava então uma catadupa de palavras e de idéias, abertas à crítica, não por sua simplicidade, mas por serem demasiado complexas e envoltas em termos científicos, conquanto sempre com um fio consistente de raciocínio e de método». (Opus cit. p. 63).

Davis escreveu inúmeros livros, todos compendiados sob o nome de «Filosofia Harmônica». Trata-se de uma obra grandiosa e polimorfa em que se assinalam, além de ensinamentos profundos, algumas profecias. Em seu livro, **Penetrália**, ele preconizou o aparecimento do automóvel, do avião, da máquina de escrever e outras invenções. O aparecimento do Espiritismo foi predito nos seus **Princípios da Natureza**, publicados em 1847, desta forma:

«É verdade que os Espíritos se comunicam entre si, quando um está no corpo e outro em esferas mais altas - e, também, quando uma pessoa em seu corpo é inconsciente do influxo e, assim, não se pode convencer do fato. Não levará muito tempo para que essa verdade se apresente como viva demonstração». (Opus cit. p. 67).

Davis passou os últimos anos de sua existência como diretor de uma pequena livraria em Boston. Faleceu em 1910, com a idade de 81 anos.

Em 31 de março de 1848 pressentiu o episódio de Hydesville, escrevendo em suas notas:

«Esta madrugada um sopro quente passou pela minha face e ouvi uma voz suave e forte dizer: 'Irmão, um bom trabalho foi começado - olha! Surgiu uma demonstração viva'» (Opus cit. p. 69).

Sabemos que o episódio de Hydesville foi o marco inicial do movimento espírita.

OS «SHAKERS»

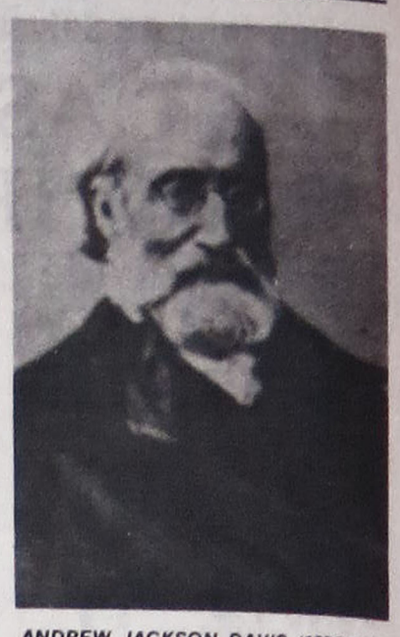
Em inglês «shaker» significa sacudidor, agitador, convulsionário, etc. Era o nome que se dava aos membros da seita religiosa chamada a «Igreja do Milênio». Os «Shakers», ao que parece, ligavam-se aos Quakers de um lado, e do outro, aos refugiados de Cevennes, vindos para a Inglaterra para se subtraírem à perseguição de Luiz XIV.

Apesar de inofensivos, eles eram perseguidos e molestados pelos fanáticos. Por esta razão, resolveram emigrar para os Estados Unidos, por ocasião da Guerra da Independência. Uma vez em seguro solo americano, trataram de fundar suas comunidades religiosas em diversos lugares. Os «Shakers» viviam de maneira simples e pura. Em 1837 contavam-se cerca de sessenta grupos religiosos desta seita.

Começaram então a ocorrer com os «Shakers» fenômenos semelhantes aos que se deram com os adeptos da igreja do Rev. Irving. Durante as primeiras ocorrências de pessoas tomadas por espíritos e que se punham a falar, eles mantiveram certa discrição e procuraram guardar para si mesmos a experiência obtida. Temiam ser tomados por loucos e trancafiados em hospícios. Mas pouco tempo depois surgiram dois livros contando suas experiências: **Santa Sabedoria** e **O Papel Sagrado.**

A «invasão» de Espíritos só se dava após solicitarem permissão, incorporando-se antes em um ou dois presbíteros. Sir Arthur Conan Doyle assim descreve o que se passava após ter sido concedida a permissão: - «Dada a licença, toda a tribo de Espíritos de índios invadia a casa e em poucos minutos por toda a parte ouvia-se o seu 'Whoop! Whoop!'. Os gritos de 'whoop', aliás emanavam dos órgãos vocais dos próprios 'Shakers'. Mas, ainda sob o controle dos índios, conversavam na língua destes, dançavam as suas danças e em tudo mostravam que estavam realmente tomados por Espíritos de Peles Vermelhas». (Opus cit. p. 54).

Nos Estados Unidos, como aqui, os Espíritos dos povos primitivos tiveram um papel importante. Raros eram os mediuns americanos que não tivessem como guia o Espírito de um Pele-Vermelha. Aqui no Brasil vemos ocorrer o mesmo fenômeno, quase todo medium tem, como guia, ou um «Preto-velho» ou um «Índio». Qual a razão disso? Parece que essas entidades, muito embora possam ser evoluídas no sentido do bem, carecem ainda do desenvolvimento intelectual dos ditos civilizados. Por este motivo acham-se mais próximas de nós. Além disso o seu trato com a natureza deve facilitar-lhes o controle



ANDREW JACKSON DAVIS (1826-1910) - Foi cognominado o vidente de Poughkeepsie, o profeta de uma nova revelação. Nasceu em Blooming Grove, às margens do Hudson, EUA.

sobre as forças paranormais, permitindo-lhes um intercâmbio maior com o plano dos encarnados.

Entre os «Shakers» destacava-se pela sua inteligência um homem chamado E.W. Evans, o qual, juntamente com alguns companheiros, procurou entender os fenômenos que então ocorriam. A conclusão a que chegaram era obviamente que os Espíritos dos índios tinham vindo para aprender, a fim de se prepararem para uma missão mais importante. De fato, após cerca de sete anos os Espíritos os deixaram, já conscientizados de sua situação e preparados para uma outra missão mais importante. Eis o que diz A. Conan Doyle a propósito deste fato:

«Quando os Espíritos os deixaram, disseram-lhes que se iam, mas que voltariam; e que, quando voltassem, invadiriam o mundo e tanto entrariam nas choupanas quanto nos palácios». (Opus cit. p. 56).

Quatro anos mais tarde começaria o episódio de Hydesville, e A.C. Doyle acrescenta: - «E quando se iniciaram» - as batidas em Hydesville - «Elder Evans e outros «Shaker» foram a Rochester e visitaram as irmãs Fox. Sua chegada foi saudada com grande entusiasmo pelas forças invisíveis, as quais proclamaram que aquilo era realmente o trabalho que tinha sido predito». (Opus cit. p. 56).

CONCLUSÃO

Como pode ver-se, a eclosão do Movimento Espírita, que teve início em Rochester, no vilarejo de Hydesville, parece ter sido precedido de um preparo por parte do Plano Espiritual.

É digno de nota que lá nos Estados Unidos surgiu a primeira avalanche como manifestação das forças espirituais nos meios mais humildes e menos intelectualizados. Em pouco tempo o movimento se alastrou, *passando para a Europa* onde iria suscitar o interesse dos cientistas.

Vamos prosseguir, relatando o episódio de Hydesville. Aguardem.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA

Programa de atividades para o mês de agosto com reuniões aos sábados, às 7h45 à Rua Maestro Cardim, 887 - 1° andar.

PROGRAMA

Trabalhos - Fluidoterapia: das 7h45 às 8h15; Palestras e debates: das 8h15 às 9h30; dia 04 - ***Tema:*** Obsessão (ensaio de Herculano Pires) - ***Expositora:*** Profª Heloiza Pires; dia 11 - ***Tema:*** Controle Natural da Natalidade - ***Expositor:*** Dr. Lino Guedes; dia 18 - ***Tema:*** Ensaio sobre Obsessão Espírita face a outras Patologias Mentais - ***Expositor:*** Dr. Alexandre Sech (Curitiba); dia 25 - ***Tema:*** Efeitos magnéticos sobre o Perispírito na Obsessão - ***Expositor:*** Eng. Ney Prieto Peres; dias 25 e 26 - das 10:00 às 18:00 horas -Curso de P. Neuro-lingüística, Dr. Lívio Pincherle. Inscrições aos sábados das 8:00 às 12:00 hs.

3ªs. feiras - às 20:00 horas: Estudos - Passes - Vibrações.

CURSO DE PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA (P.N.L.)
N° Limitado de vagas - Inscrições: Cr$ 30.000,00

Dias ***25 e 26 de agosto*** (sábado e domingo), das 10:00 às 18:00 horas, na Associação Médico Espírita de São Paulo, à Rua Maestro Cardim, 887 - 1° andar, Paraíso-SP, CEP 01323. Inscrições e informações no local ou pelo Tel: 288-6523 (sábados das 8:00 às 12:00 horas). O Curso será teórico-prático e ministrado pelo médico psicoterapêuta Dr. Lívio T. Pincherle.

P.N.L. é um modelo que congrega técnicas modernas de inter-relações humanas, que pode ser agregado a qualquer técnicas psicoterápica, proporcionando maior rapidez ao processo terapêutico.

O objetivo da P.N.L. é auxiliar as pessoas, grupos e organizações a enriquecerem seus processos de trabalho e seus modelos do mundo, agindo diretamente nas estratégias por eles utilizadas para organizar suas experiências, particularmente aquelas que envolvem decisões, aprendizado, criatividade e motivação.

O sucesso desse modelo na área terapêutica levou à aplicação em muitas outras áreas, incluindo direito, medicina, educação, desenvolvimento organizacional, liderança de grupos de orientação religiosa, etc.

Richard Bandler e John Grinder estudaram o processo de trabalho de muitos terapêutas bem sucedidos das mais diversas linhas e escolas, como por exemplo Fritz Perls (Gestalt), Virginia Satir (Terapia Familiar), Milton Erickson (Hipnose Médica), extraindo e sistematizando um modelo comportamental muito interessante, ao qual adicionaram as suas próprias descobertas e opiniões.

FICHA DE INSCRIÇÃO

(preencha à máquina ou com letra de forma)

NOME:.....
ENDEREÇO:.....
CEP:..... **CIDADE:**..... **ESTADO**.....
PROFISSÃO:..... **ESPECIALIDADE:**.....
TEMPO DE PRÁTICA:..... **TELEFONES: Trab:**.....
Res:.....

CONSELHO REGIONAL N°.....

Solicito minha inscrição no CURSO DE P. NEUROLINGUÍSTICA, com o Dr. Livio T. Pincherle, a realizar-se em SÃO PAULO-SP, à R. Maestro Cardim, 887 - 1° andar, nos dias 25 e 26 de agosto, sábado e domingo, das 10:00 às 18:00 horas.
Taxa de inscrição: Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

Data:

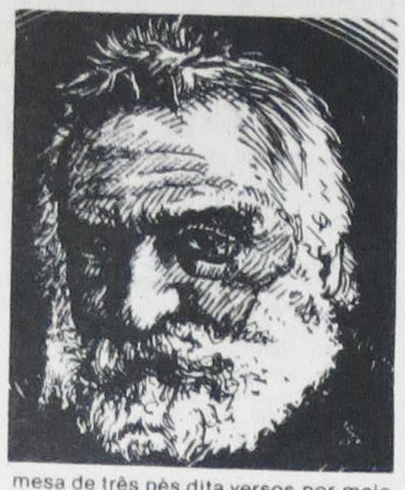
Assinatura:

E assim Victor Hugo descobre o espiritismo

(Cont. pg. 8)

Mesmo depois da partida de Delphine de Girardin, a família Hugo passou a se reunir diariamente. E as sessões continuaram na Ilha de Jersey até 1855. Todas as comunicações foram registradas em atas. Muitos anos após a morte do escritor um amigo, Gustavo Simon, selecionou setenta destas atas que foram publicadas no livro "Chez Victor Hugo. Les tables tournantes de Jersey". Nestes documentos estão relatados os diálogos que Victor Hugo mantinha com os espiritos comunicantes. Celebridades como Molière, Ésquilo, Shakespeare, Dante, Camões, Galileu e Alexandre, o Grande, manifestaram-se nestas reuniões. Os incrédulos e os opositores do Espiritismo alegam que as comunicações não passavam de interpretações das idéias do próprio Victor Hugo, ou então de seu filho Charles Hugo, que captaria o pensamento das pessoas presentes, embora na maioria das vezes as mensagens obtidas divergissem inteiramente do consenso geral, Já que as explicações dadas pelos descrentes envolvem teorias tão absurdas e complexas, é mais razoável acreditar na veracidade dos fatos. Mesmo porque Victor Hugo já era um poeta, escritor e dramaturgo bastante famoso para utilizar qualquer artificio de projeção do seu nome, Respondendo às insinuações de que seria ele o autor das mensagens, poemas, versos obtidos através da mesa girante, Victor Hugo contesta:

"É confirmado o fenômeno do velho tripé, estranho fenômeno a que tenho assistido amiudamente. Uma



mesa de três pés dita versos por meio de batidas e estrofes saem da sombra. Escusado é dizer **que jamais misturei aos meus versos um verso sequer dos que provém do mistério**: estes religiosamente sempre os deixei ao desconhecido, que, deles é o único autor; não lhes tenho, pois, recebido o reflexo até de sua influência me tenho subtraido. O trabalho do cérebro humano deve conservar-se à parte, e nada pedir de empréstimo aos fenômenos".

Durante o periodo de exilio na ilha de Jersey, Victor Hugo escreveu o livro de poesia "Contemplações", que é considerado pelos criticos, como a obra prima lirica do poeta. Neste livro, dedicado à sua filha Leopoldine, Victor Hugo expõe sua crença nos espiritos e na vida após a morte. A publicação de "Contemplações" provocou a hostilidade dos católicos porque contrariava os dogmas da Igreja.

As experiências da familia Hugo com as mesas falantes, foram pesquisadas por Zeus Wantuil, e estão publicadas no seu livro "As mesas girantes e o espiritismo". Uma das poucas obras espiritas que descreve, com detalhes, as reuniões de Marine-Terrace. O movimento de intelectuais na casa de Victor Hugo e o mistério em torno dos fenômenos que lá aconteciam, provocou nos habitantes da ilha a superstição de que a casa era assombrada. Confirmando esta teoria o próprio escritor admitiu ter visto, certa vez, uma mulher com vestes esbranquiçadas. Não apenas a viu como certa noite, no horário determinado por ela, através das pancadas da mesa, ele ouviu alguém vater na porta. Este espirito passou a ser conhecido pela familia como a Dama Branca.

Quando Victor Hugo e sua familia deixaram a ilha de Jersey, por ordens da policia, e se instalaram na ilha de Guernesey, abandonaram também a prática das mesas girantes. Dois fatos desagradáveis contribuiram para isso. Um deles aconteceu ainda em Marine-Terrace, durante uma sessão Júlio Allix, assiduo frequentador das reuniões dos Hugo, avançou contra Charles e Francisco Vitor (filhos do escritor) empunhando uma arma e dizendo palavras desconexas. E o outro, foi a loucura do amigo Vitor Hennequin, que após algumas reuniões com as mesas, se considerou investido de uma missão divina. Mas não foram as comunicações com os espiritos as causas desses incidentes. Como atesta Wantuil em seu livro, Hennequin, antes de se ocupar com o Espiritismo, já dera provas de excentricidade e esquizofrenia.

Mas a mediunidade e os fenômenos mediúnicos não abandonariam o grande poeta. Os sonhos, as premonições, as visões e a inspiração o acompanharam até a morte anos mais tarde, quando Victor Hugo tomou conhecimento da Doutrina Espirita, dos principios que ele já aceitava, voltou a afirmar publicamente sua crença na espiritualidade. Respondendo aos seus contestadores, ele afirmou:

«Não credes nas personalidades moventes, isto é, nas reencarnações, sob o pretexto de que nada vos lembrais de vossas existências anteriores. Mas como a reminiscência dos séculos apagados ficaria impressa em vós, se nem sequer vos lembrais de mais de mil e uma cenas de vossa vida presente? Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo. Acreditais acaso que eu me lembre de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos? Quando houver atravessado o túmulo para reencontrar uma outra luz, todos esses Victor Hugo me serão até certo ponto estranhos, mas será sempre a mesma alma. Sinto dentro de mim toda uma vida nova, toda uma vida futura. Sou como a floresta que por várias vezes foi abatida: os rebentos novos são mais e mais fortes e vivazes. Subo, subo para o infinito. Tudo é radiante em meu espirito. A terra me dá sua seiva generosa, o céu, porém, me ilumina com os reflexos dos mundos entrevistos (...). Quando mais me aproximo do fim, mais escuto em torno de mim as imortais sinfonias dos mundos que me chamam. É maravilhoso e é simples».

CONSULTAS:

-**As mesas girantes e o espiritismo** de Zêus Wantuil. Edição da FEB. 2° edição.

-**O fenômeno espirita** de Gabriel Delanne. Edição da FEB. 3° edição.

-**Os gigantes da literatura Universal** de Fernando Melro e José de Nel Castro. Editorial Verbo. 1972.

1° CONGRESSO INTERNACIONAL DE TERAPIAS ALTERNATIVAS

THE 1ST INTERNATIONAL CONGRESS ON ALTERNATIVES THERAPIES

07 a 11 de FEVEREIRO de 1985 SÃO PAULO - BRASIL

A visão do ser humano como máquina, dividido e analisado em compartimentos estanques tem sido a perspectiva dominante na nossa cultura nos últimos 300 anos. A mente é separada do corpo, a doença é vista como uma disfunção do mecanismo biológico e a saúde é definida como sendo ausência de doença.

Esta visão do ser humano está paulatinamente dando lugar a uma concepção de mundo, holistico e ecológico, que percebe o universo não como uma máquina, mas como um sistema orgânico vivo. É uma visão que enfatiza a interrelação e a interdependência de todos os fenômenos - do microcosmo (ser humano) e do macrocosmo (universo) - e que tende a compreender a natureza não somente em termos de estruturas fundamentais mas também em termos de um processo dinâmico subjacente.

Neste sentido, as chamadas «Terapias Alternativas» vêm assumindo uma importância cada vez maior, tanto nos paises desenvolvidos como naqueles em vias de desenvolvimento.

O surgimento de inúmeros tipos de Terapias Alternativas se fundamenta exatamente na tentativa de resgatar a unidade subjacente à natureza humana, isto é, a relação mente-corpo-espirito.

O conceito de saúde-doença vem sendo reformulado, colocando-se maior ênfase numa visão integrada - holística - do ser humano, tendo como meta a expansão de suas potencialidades, a partir da ampliação de sua consciência.

A Organização Mundial da Saúde, em seu Seminário realizado em Upsala, na Suécia, pela Fundação Dag Hammarskjold, em 1977, enfatizou a necessidade de se estudar, em termos concretos, os tratamentos alternativos. Esta tese foi ratificada na Conferência de Alma-Ata, URSS, onde também se destacou a necessidade de se dar uma nova definição ao conceito de saúde, levando-se em consideração as determinantes e sócio-econômico-culturais de cada pais.

Assim sendo, o objetivo deste I CONGRESSO INTERNACIONAL DE TERAPIAS ALTERNATIVAS é o de promover um encontro entre pesquisadores e profissionais de várias partes do mundo, cujo trabalho esteja orientado para uma compreensão mais abrangente e integrada do ser humano, e que leve em conta a relação mente-corpo espirito e suas implicações na prevenção, manutenção e/ou recuperação da saúde.

A proposta deste encontro é propiciar um intercâmbio de experiências e vivências entre os participantes, tanto num nivel teórico como num nivel prático.

TEMAS APROVADOS PELA COMISSÃO ORGANIZADORA

01. O modelo de doença: alternativas de reformulação e suas implicações teóricas e práticas
02. Transferência de bio-energia: seus efeitos sobre sistemas orgânicos e inorgânicos.
03. Imposição de mãos: o seu estudo em laboratório; a experiência brasileira.
04. Campos energéticos humanos: as pesquisas de laboratório; modelos teóricos.
05. A detecção de características energéticas de sensitivos através de equipamentos.
06. O conceito de saúde-doença diante dos Estados Alterados de Consciência.
07. A sindrome da personalidade múltipla: o que as pesquisas vêm indicando.
08. Acupunctura: conceito, aplicações, estudos de caso.
09. Homeopatia: conceito, aplicações, estudos de caso.
10. A mente programando o corpo: - Biofeedback
- Técnicas de meditação
- Hipnose
- Relaxamento, e outras

Instituições patrocinadoras:
ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPIRITA DE SÃO PAULO - BRASIL; SAYBROOK INSTITUTE, CALIFORNIA - U.S.A.; SHAMANISM AND HEALING ASSOCIATION - MUNCHEN, W. GERMANY; THE KOESTLER FOUNDATION - LONDRES - GB

cerâmica

• PISOS
• AZULEJOS
• PAINÉIS
• ARTEZANATO

São Paulo: Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Rio de Janeiro: Av. Ataulfo de Paiva, 270 - loja 117 - Rio Design Center - Fone 259-1344
Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

REELEITO SCHILIRÓ NA U.S.E.

A chapa «União e Trabalho», encabeçada por **Antonio Schiliró** e composta por antigos diretores, venceu as eleições da **União das Sociedades Espiritas do Estado de** (USE), ao disputar com a chapa «Unificação, liberada por **Manoel Miguel da Silva** e diversos confrades do interior. Para votarem, representantes de 70% dos órgãos espiritas do Estado compareceram à XIX assembléia ordinária no dia 8 de julho último, à rua **Leopoldo Magalhães Jr, 691**.

Os representantes das sociedades unidas, apreciaram o relatório da Diretória Executiva, do exercicio 82/84, tendo sido empossados em seguida os novos membros do CDE (Conselho Deliberativo Estadual), que representam as **UDEs, UMEs, UNIMEs**, sociedades patrocinadas e sociedades especializadas.

Após a apuração dos votos, foi eleita a chapa «União e Trabalho, que venceu com a diferença de 7 votos. A Diretoria Executiva da USE eleita, está assim constituida para o biênio de 1984/86: Presidente: Antonio Schiliró; 1° vice-presidente: Nestor João Masotti; 2° vice-presidente: Paulo Roberto Pereira da Costa; secretário-geral: Geraldo de Souza Spinola; 1° Secretário: Rui Ermelindo Nogueira Barbosa; 2° Secretário: Sander Salles Leite; 3° Secretário: Joaquim Soares; 1° Tesoureiro: Attílio Campanini; 2° Tesoureiro: Waldemar Fabris; Diretor do Patrimonio: José Coriolano de Castro.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTOS SOBRE TRABALHOS DE CURA (2ª. FASE)

CONCEITO DE CURA SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO E ESPÍRITA

A Associação Médico-Espirita de S. Paulo, iniciou esta Campanha, em virtude de terem sido por ela observados numerosos casos de doenças orgânicas que ao invés de estar sendo tratadas pela medicina oficial, estavam recebendo tratamento de passes ou água fluidica ou sessões mediúnicas, em Centros Espiritas, perdendo, muitas vezes, um tempo precioso em que poderiam receber um tratamento médico adequado. Isto, provavelmente, devido à desinformação ou má informação dos pacientes e de parte de dirigentes de Centros Espiritas. Por exemplo: Pacientes portadores de Câncer, tratados espiritualmente sem resultados, quando procuravam tratamento médico, a doença estava em estado adiantado já apresentando metástases.

Nós, médicos espiritas, aceitamos o tratamento espiritual e a realidade do alivio da sintomatologia de determinadas moléstias e até mesmo casos de cura, quando muito bem analisados e documentados. Todavia, enfatizamos a necessidade do controle objetivo de tais curas com seguimento do paciente por tempo adequado e com a realização dos exames necessários para a sua comprovação total.

Entretanto, como médicos e como espiritas, sentimo-nos na obrigação ou dever de alertar o público espirita ou parte dêle, que ainda desinformada sobre este assunto, que o Espiritismo tem por finalidade principal, a elevação da criatura no sentido moral, intelectual, cientifica e religioso, dentro de fé raciocinada ensinada por KARDEC. Daí a necessidade da análise racional, objetiva, criteriosa, dos fenômenos de CURA, procurando combater o misticismo, o fanatismo e a fé cega, que empolgam muitos espiritas, bem intencionados, mas mal informados a respeito do problema.

Iniciamos a primeira fase desta campanha em Outubro de 1983, tomando emprestada a sede do Grupo Espirita Batuira e convidando os dirigentes das entidades representativas que congregam Grupos Espiritas (USE, Aliança Espirita, FEESP, Fraternidade do Discipulos de Jesus - Setor III), para que relatassem as doenças mais freqüentes no público que recorre aos seus Centros. Em seguida, vários médidos da Associação Médico Espirita, relataram observações feitas por eles do ponto de vista médico e espirita. Na mesma ocasião foi enfocado o aspecto juridico, por espiritas, dois advogados e um médico legista, que envolve o atendimento de doentes em Centros Espiritas.

O resumo desta primeira fase, foi publicado na **Folha Espirita** de Dezembro de 1983 e no Primeiro Boletim da Associação Médico Espirita de São Paulo. Dando continuidade a esta Campanha, emprestamos a sede da Fraternidade Discipulos de Jesus - Setor III, para que fosse realizada a segunda fase.

Nesta segunda fase, foram abordados os temas relativos ao: CONCEITO DE CURA SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO E ESPÍRITA e REQUISITOS MÉDICOS E ESPÍRITAS PARA SUA CONSTATAÇÃO, alertando para dificuldade do estudo analitico dos diferentes meios de comprovação da verdadeira cura e para a responsabilidade do espirita em não se deixar envolver por sensacionalismo de pseudo-curas.

Propos-se fazer sempre uma triagem adequada daqueles que procuram os trabalhos de cura nos Centros Espiritas, encaminhando-os para tratamento médico e/ou psicológico, concomitantes ao tratamento espiritual.

O OBJETIVO do espiritismo não é apenas curar o corpo fisico, mas principalmente preparar a criatura para a sua ascenção evolutiva, dentro de um esforço crescente de conscientização de suas responsabilidades de trabalho nos campos moral e intelectual. A cura pode vir como coadjuvante ou decorrência do processo evolutivo.

Foi proposto um modelo de terapia como base nos postulados espiritas, compreendendo uma sistemática de trabalho que será publicada integralmente em próximos números, que, em resumo é a seguinte: 1 - Estudo das obras de Kardec; 2 - Evangelização; 3 - Assistência Espiritual incluindo Fluidoterapia e sessões Mediúnicas (quando necessárias), Vibrações e Preces; 4 - Evangelho no Lar; 5 - Leitura e Meditação; 6 - Terapia Ocupacional e 7 - Reforma Interior.

Esta sistemática de trabalho para alcançar resultados positivos, deve ser levada a efeito como um todo, para que as pessoas não se tornem dependentes de passes ou vitimas de misticismo, pela desinformação.

Pelas fichas de avaliação e critica que foram distribuidas após cada reunião deste ciclo de palestras, pudemos observar a grande receptividade e o espirito aberto daqueles que dele participaram. Isto nos é muito gratificante.

Estamos certos de ter lançado a nossa semeadura e esperamos que ela possa dar bons frutos.

Seguem-se resumos de algumas exposições realizadas durante este Ciclo de Palestras, que serão publicados em alguns números deste jornal.

MOLÉSTIAS DA COLUNA VERTEBRAL (Dr. A.Ferreira Filho)

Nos centros espiritas, de modo geral, não se faz diagnóstico. Inicia-se o tratamento, quer seja clinico ou cirúrgico, sem saber se sua indicação é correta.

Existe patologia congênita da coluna. Nenhum tratamento espiritual conseguirá modificá-la. Exemplos: hemivértebra, fusão de corpos vertebrais, espinhas bifidas, etc.

Desvios da coluna: escolioses de várias naturezas, nas quais o tratamento espiritual não tem influência.

É importante lembrar que nós também somos espiritos, porém encarnados; devemos dialogar com o desencarnados sobre os assuntos médicos, não aceitando tacitamente, sem reflexão, tudo que dizem. Como diz A.Kardec (Obras Póstumas, FEB, IIª Edição, página 241) «um dos primeiros resultados que colhidas minhas observações foi que os espiritos, nada mais sendo que a alma dos homens, não possuiam, nem a plena sabedoria nem a ciência integral; que o saber que haviam alcançado de adiantamento e que a opinião deles só tinha o valor de uma opinião pessoal. Esta verdade, me preservou do grave escolho de crer na infalibilidade dos espiritos»! A diferença entre nós e eles está na dependência do plano vivencial.

Drs. André Nicolai, Ferreira Fº., Roberto Brólio

Não se deve desprezar os avanços tecnológicos da medicina atual. Os recursos técnicos modernos, permitem ao médico fazer com precisão o diagnóstico das diferentes afecções da coluna e, consequentemente, orientar e indicar o tratamento adequado. Estes tratamentos devem ser utilizados, sempre que possivel.

Devemos estar alertas, para o fato de que a cura com o tratamento espiritual pode ser apenas **sintomática**, não atingindo a causa primária ou a condição anatômica.

O médico para estabelecer o tratamento procura: a) reconhecer a moléstia: - diagnosticar; b) saber o que vai tratar para instituir o tratamento; c) analisar a cura dos pontos de vista: funcional ou sintomatológico; etiológico ou causal e anatômico.

Para falar-se de cura, há necessidade de atentar para os critérics acima. A falta de atenção para com eles, têm motivado as restrições que têm sido feitas às curas espirituais.

MOLÉSTIAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO (Dr. Roberto Brólio)

O objetivo era falar sobre o Aparelho Respiratório, porém, o Dr. Brólio preferiu orientar sua palestra para o tema **Fé**.

Jesus disse: Não sofras, creias apenas. A Cura natural é a que se realiza segundo uma Lei Natural. Sua realização se baseia no Espirito e no PERISPÍRITO, não a nivel biológico. A cura espiritual se faz através do PERISPÍRITO.

Cristo curava pelo TOQUE e pela PALAVRA. O paciente deve ter FÉ, PEDIR e SE FAZER MERECEDOR. Jesus despertava no individuo as potencialidades latentes dos seus espiritos e assim ocasionava as transformações rápidas.

O equilibrio espiritual que a reforma intima condiciona constitui base importante e segura para evitar ou prevenir as doenças. Utilidade da DOENÇA: Nos faz pensar e reviver o passado e ajuda-nos no aprimoramento espiritual.

Como fazer a Cura Espiritual: Mentalização ou meditação, Passes, Palavras, Prece, Água fluida, Fé.

Muitas vezes a cura não é imediata. Outras vezes não temos a cura física, mas temos a psiquica-espiritual, que é muito importante para nossa caminhada.

MOLÉSTIAS NEUROLÓGICAS - (Dr. A.J. Tedesco-Marchese)

Existindo uma doença é necessário identificá-la, estabelecer o diagnóstico. Apenas com diagnóstico correto existe a possibilidade de cura. As doenças se manifestam através de seus sintomas, sendo, portanto, a partir deles que se procura identificar a causa da moléstia. Sua supressão ou anulação corresponde à cura. Em conclusão: terapêutica eficaz pressupõe diagnóstico correto. É frequente, para os não-médicos, confundir o sintoma (efeito) com a moléstia (causa). Pretender estabelecer curas sem apoio médico, é, em nossa civilização, tão absurdo como construir

Dr. A.J. Tedesco falando sobre moléstias neurológicas

grandes pontes sem engenheiros. No que concerne ao Espiritismo, sabe-se que existe a possibilidade de intervenção dos espiritos, em determinadas circunstâncias e sob certas condições, possibilitando uma restituição do equilibrio psiquico ou orgânico. Este assunto foi enfocado por A. Kardec no Livro dos Mediuns.

Deve-se ainda recordar que o essencial do Espiritismo é uma colocação filosófica que serve ao homem como uma das alternativas de compreensão do mundo. Algumas pessoas, mal-entendendo a Doutrina, tomam um de seus menores aspectos, a cura, como essencial. Os espiritas devem ter permanentemente uma atitude critica em relação a tudo que concerne à mediunidade, e, esta, a de cura, pela sua natureza deve ser muito vigiada para que não haja possibilidade de engodo (consciente ou inconsciente). Todo o doente deve procurar assistência adequada com alguém que disponha de técnicas adequadas, os médicos. Paralelamente, desejando um apoio psiquico e espiritual pode recorrer à religião ou filosofia que professe, no caso o Espiritismo. Este apoio pode possibilitar ou favorecer a cura. (Continua no próximo número).

ASSINE

FOLHA ESPÍRITA

A MOCIDADE ESPÍRITA ESTÁ PRESENTE NESTE CENTRO. COM SEU APOIO ELA SERÁ MAIS ATUANTE.

estudo e vivência do espiritismo
U.S.E.
DEPARTAMENTO DE MOCIDADE

O que é Mocidade Espirita?
A Mocidade Espirita é uma reunião de jovens que se encontram para estudar em conjunto a Doutrina Espirita.

— Quem participa da Mocidade Espirita?
No Mocidade Espirita participam jovens de 14 a 30 anos de idade que se interessam em conhecer melhor o Espiritismo.

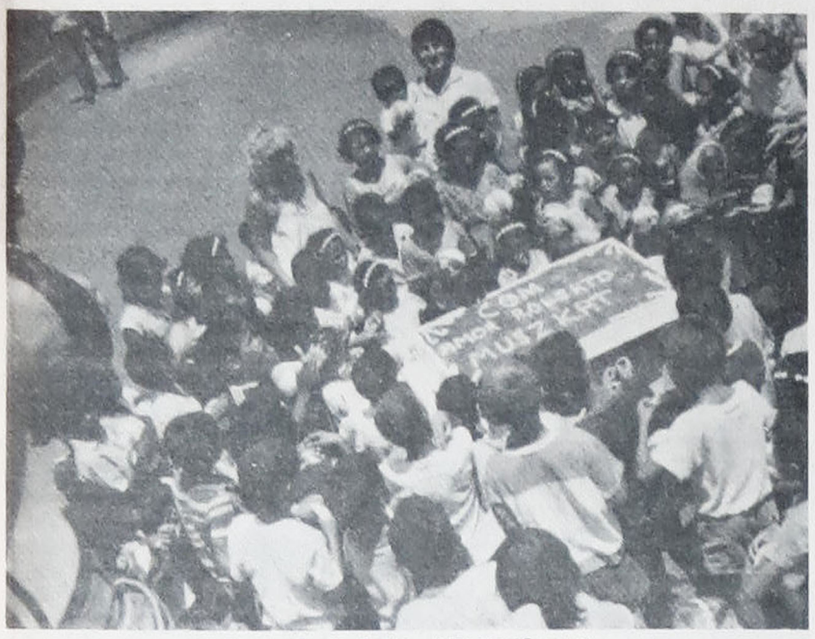
— O que se faz na Mocidade Espirita?
Na Mocidade Espirita os jovens estudam as obras básicas do Espiritismo (Codificados por Allan Krdec) através de exposições, debates e técnicas de estudo em grupo.
Além disso discutem temas atuais à luz da Doutrina Espirita, desenvolvem atividades artisticas, conhecem pessoas, fazem amigos.

— Como fazer para ingressar na Mocidade Espirita?
Todo jovem que deseja ingressar na Mocidade Espirita deve informar-se no Centro Espirita sobre o dia e horário em que se reúnem e simplesmente comparecer a uma das reuniões. Sem dúvida alguma será recebido com alegria pelos jovens da Mocidade Espirita que compartilham seu interesse pelo estudo do Espiritismo.
Participe você também da Mocidade Espirita deste Centro.
Sua presença é muito importante.

Entrevista com Sônia Muszkat

A SAUDADE CONVERTIDA EM AJUDA

Texto de M. Júlia



Flagrante da distribuição de gêneros

F.E. - Assistimos hoje à tarde, após a reunião com Chico Xavier, a uma belíssima distribuição de cobertores aos pobres, em comemoração ao aniversário do Dr. David Muszkat. Isto nos pareceu um exemplo singelo, digno de ser imitado por outros. Gostaríamos de saber a origem desta atitude nobre e fraterna.

D. Sônia - No dia 16 de novembro de 1959, Deus nos presenteou com um lindo brilhante. Ele se chamou ROBERTO. Nosso filho primogênito, que nos deu o nome de pais. Nos ensinou a saber o que é o amor de filho. Foi sempre uma criatura maravilhosa, um filho exemplar, irmão dedicado e amigo fiel. Assim como Deus nos deu Roberto, ele o chamou no dia 14 de março de 1979.

Familia Muszkat

F.E. - Soubemos que a família Muszkat comemora o aniversário de Roberto com assistência aos pobres. Como surgiu essa iniciativa?

D. Sonia - Os dias foram passando e novembro se aproximando. Realmente, não sei como explicar, mas tive vontade de comemorar a data em que ganhei o meu maior e mais belo presente: Roberto. Felizmente, uma intuição iluminou-me e tive a idéia de homenageá-lo, comemorando esta data com os pobres. Conversei com David, meu companheiro, e com meus filhos: Rachel, Renato, Rosana, Moisés e Ricardo.

F.E. - E eles a apoiaram plenamente?

D. Sonia - Sim. Fui prontamente apoiada por todos eles e a partir desse momento, começamos por em prática a idéia. Os irmãos sugeriram que os brinquedos seriam doação deles, com o dinheiro de suas poupanças.

F.E. - Outras pessoas colaboram nesta iniciativa?

D. Sonia - Temos a colaboração de numerosos amigos, e com isto conseguimos fazer esta assistência, onde os mais necessitados são beneficiados.

F.E. - Como é feita esta distribuição?

D. Sonia - Ensacamos e distribuimos toneladas de gêneros de primeira necessidade, como arroz, feijão, açúcar, macarrão, óleo, pão doce, roupas, etc... As crianças recebem sanduiches, sucos, balas, bolos, brinquedos e roupas. Esta mesma comemoração é feita também no Hospital do Pênfigo de Uberaba, onde esta data já está tão marcada, que adultos e crianças ficam anciosos, à sua espera.

F.E. - Como vocês se sentem, diante desta atitude fraterna?

D. Sonia - Esta realização nos dá um colorido íntimo muito bonito: é como um arco-iris de paz que penetra em nosso coração. É muito gratificante poder fazer alguma coisa pelos outros e agradecemos a Deus que nos concede esta oportunidade de sermos úteis.

F.E. - E a idéia da distribuição de hoje, aniversário do Dr. David, como surgiu?

D. Sonia - Achamos que assim como o alimento é necessário para abolir a fome, o cobertor se torna necessário para acabar com o frio. Pensando assim, David teve a idéia de comemorar sua data natalícia de forma diferente. Como seu aniversário é no dia 9 de julho, em pleno inverno, ele resolveu distribuir cobertores. E, mais uma vez, com a participação e colaboração de queridos amigos, conseguimos acalentar um pouco, numerosas pessoas carentes de Uberaba.

F.E. - Por que Uberaba?

D. Sonia - Logo após o desencarne de Roberto, tivemos a felicidade de conhecer uma pessoa maravilhosa, que se chama amor e bondade e, sem dúvida, é Chico Xavier. Foi com este homem magnânimo que aprendemos a viver sem a presença de Roberto.

F.E. - Que fez Chico Xavier por vocês?

D. Sonia - Chico nos deu muita força, muita paz e muito amor. Recebemos através de sua mediunidade, mensagens de Roberto, com muito carinho, que estão publicadas, no livro «Quando se pretende falar da Vida». Foi através delas que tivemos a certeza da vida no plano espiritual e isto, realmente, nos confortou muito. E a única maneira que tivemos de demonstrar a nossa gratidão, foi fazendo estas distribuições em Uberaba, aos pobres assistidos pelo «Grupo Espirita da Prece», onde recebemos por parte de todos, muito calor humano e onde aprendemos muito.

F.E. - A família Muszkat tem alguma mensagem para dar aos leitores da **Folha Espírita?**

D. Sonia - Esperamos que a nossa modesta contribuição possa servir de exemplo a outras muitas famílias, que ao passar por provações difíceis, como a nossa, tenham na fé e no Amor ao próximo esta oportunidade feliz de poder ser útil aos seus semelhantes.

TRANSEXUALIDADE

JORGE ANDRÉA

O confrade perguntou: o que devemos entender sobre transexualismo?

Muito se tem comentado e avaliado sobre os desvios da sexualidade. Realmente os conceitos são variados e os termos, muitas vezes, entram em conflito quanto ao seu significado para determinado autor.

Tentando fazer uma abordagem de totalidade, porém sintética, neste específico setor, focalizemos os seguintes itens:

1 - Intersexualismo; 2 - Homossexualismo; 3 - Transexualismo.

Devemos entender o intersexualismo quando o individuo que desde o nascimento apresenta a genitália ambígua, de modo a exigir cuidadosa pesquisa na definição do sexo. Poderiamos considerar como sendo o pseudohermafroditismo, significando a existência de órgãos reprodutores dos dois sexos, em potencialidades idênticas, ao menos em seu aspecto anatômico. Seria o chamado andrógino.

No homossexualismo consideramos os casos típicos de desvios patológicos em que os individuos procurariam atender as solicitações sexuais com parceiro do mesmo sexo, em atitudes passivas ou ativas.

No transexualismo não existiriam modificações ou desvios na organização física da genitália, quer masculina, quer feminina. Entretanto, o arcabouço psicológico do transexual, com todo o cortejo de emoções, mostraria um tipo sexual oposto ao da apresentação física; isto é, individuos do sexo masculino, com órgãos sexuais normais, porém de tendências psicológicas femininas e os do sexo feminino, com atuantes correspondências masculinas.

O transexualismo poderia ser observado nos desvios de personalidade com possibilidade de queda na patologia do homossexualismo, ou representar mudança de polarização sexual pelos movimentos reencarnatórios. Individuos que vinham numa série de reencarnações femininas, por motivos que escapam a nossa análise, de repente reencarnam num corpo masculino. Muitas dessas mudanças podem demarcar posições psicológicas da etapa anterior, parecendo existir típicas posições homossexuais. As variações e graus perdem-se numa rica e intensa fenomenologia de difícil equacionamento.

É preciso que se diga que muitos transexuais (nesta nossa conceituação) possuem fisiologia sexual normal, apesar de mostrarem influências psicológicas do sexo oposto, tanto no homem quanto na mulher. Diante de tão intensa variação nos graus de transexualidade podemos dizer que as posições oscilam do normal ao patológico; daquele que tem funções sexuais normais mesmo com arcabouço psicológico do sexo aposto e os que descambam, pela distorção de personalidade, no homossexualismo.

Na espécie humana as funções sexuais traduzem intensas trocas de energias que transcedem a organização física. Poderiamos dizer que as forças desenvolvidas pelo encontro sexual representariam um grande alimento e complemento para o espirito. O homem necessitando dos eflúvios perispirituais da mulher, e esta absorvendo os componentes energéticos da organização masculina. Dois seres que realmente se amam complementam-se mutuamente; desenvolvem energias nutridoras para as fontes de seus respectivos espiritos. Se o desenvolvimento dessas energias pela prática homessexual se faz no atendimento dos sentidos, é claro e lógico de pensar-se que forças da mesma *polaridade sexual* serão absolutamente destrutivas para as raizes da alma. O abuso neste setor concorrerá para ruturas e desestruturações dos campos espirituais. Nestes casos, as respostas cármicas serão severas e de consequências funestas para as etapas reencarnatórias vindouras.

Na educação, compreensão dos problemas sob as luzes da dinâmica espírita, evitando o confronto e absorção das energias do mesmo sexo, e jamais atendendo as solicitações dos sentidos, estaria o caminho não só do entendimento, mas, principalmente, da libertação. Aos que se encontram nos anseios da patologia homossexual terão possibilidade de equilíbrio se desviarem essas energias para os campos construtivos das artes, literatura, trabalhos técnicos, assistência social, etc., que por estarem envoltas nas energias criativas desaguariam em seguras posições do psiquismo, equacionando novas trilhas evolutivas com autênticas manifestações de criatividade e progresso.

MORTE É VIDA

Obsessor vivo

Zilda Giunchetti Rosin

Querida F.G.
Você escreveu-me:

«Perdi meu filhinho, afogado na piscina que construimos com tanto amor, em minha casa. Ele estava com um ano e dez meses. Foi descuido da babá. Penso que só terei sossego se um dia me vingar dela. Isso não me sai da cabeça. Já cheguei até a arquitetar um plano. Certa noite sonhei com o meu filhinho. Ele pediu-me para não pensar tanto nele que o estava perturbando. Isso pode acontecer?»

Querida amiga:

Por favor, tire essa idéia de vingança, de sua cabeça. Será a pior solução que poderá tomar. Que bem lhe fará, fazer a infelicidade de mais uma família? Seu filho não voltará com isso. Muito ao contrário, você o está fazendo sofrer.

Dráusio, o meu filho mais velho que desencarnou junto com o seu irmão Diógenes e mais dois companheiros, num desastre automobilistico, disse na primeira mensagem que nos enviou, através de Chico Xavier: «Não houve culpa do motorista do caminhão que a senhora fez muito bem de desculpar. Resgatamos nossos débitos; a Lei da Reencarnação absolveu-nos. Realmente, mamãe, quem poderá dizer que provação é felicidade?»

Apesar desse motorista ter sido considerado culpado, nem sequer o conheço. Desculpei-o porque, como espírita convicta que eu já era, há mais de vinte anos, quando os meus dois únicos filhos desencarnaram, sabia que ele tinha sido o instrumento para que pagássemos débitos de vidas pretéritas.

O mesmo acontece com você. Seu filho partiu na hora certa e como devia ser. A babá foi o instrumento para que fossem pagos débitos do passado. Se não crer nisso, não poderá crer em Deus. Ele não castiga ninguém. Nós é que não sabemos fazer uso de nosso arbitrio e depois sofremos as consequências de nossos erros.

Se não fosse assim, não haveria tanta desigualdade no mundo. Uns felizes, outros infelizes; uns perfeitos, outros aleijados; uns inteligentes, outros retardados. Onde a Justiça Divina? Estamos colhendo o fruto de nossa semeadura, através das vidas sucessivas.

Por favor, leia as obras de Allan Kardec e irá entender o porque do sofrimento.

Procure dominar esse ódio que sente. Isso está perturbando o seu filhinho. Ele mesmo já lhe falou, em sonho. Você, sem saber se transformou em «obsessora viva», do seu próprio filho.

E, costuma-se dizer que são os mortos que obsediam os vivos. Mas, o que poucos sabem, é que os vivos, também, podem obsediar os mortos.

Isso acontece, quando ficamos com a idéia fixa naquele que desencarnou, não consentindo que ele ouça, siquer, os espíritos benfeitores que ali o estão auxiliando.

Se realmente o amamos, o primeiro passo é esquercer de nós, de nosso sofrimento e procurar ajudar o espírito que partiu, através da prece, da conformação e fazendo a caridade em nome dele.

Ouça o pedido de seu filho e não o perturbe mais. Recorde-o somente nos momentos de prece e não a toda hora e muito menos com esse sentimento de ódio, contra a babá.

A hora em que dominar esse sentimento mau, sentir-se-á mais conformada e seu filho será feliz.

Que Jesus a ampare e lhe dê as forças para tanto.

Fraternalmente

MENSAGEM DE TEDDY

Querido papai (1), querida mamãe (2), querida Maria Antonia (3), peço a Deus que nos abençoe e nos proteja. Estou com o tio Dário (4) tentando dar notícias. Meu bisavô De Lucca (5) pediu muito para que me trouxesse até aqui, pois a mamãe tem estado doente de tanto chorar e pensar.

Sinceramente não sei o que fazer para escrever muito certo, porque ainda me sinto um tanto diferente, quando me detenho a recordar a moto, na última vez em que manejei, parece que a cabeça se confunde e aquela estrada em Pirassununga (6) me aparece por dentro, como que impedindo a minha tranquilidade para transmitir qualquer notícia.

Mas estou fazendo força para solecionar as recordações e podar as que me possam inibir a palavra escrita. Tio Dário diz que posso escrever, se sustentar este imenso desejo em que me encontro, no sentido de falar alguma coisa aos pais queridos e por isso, não posso descrer de mim mesmo. A mão dele me auxilia a guiar o lápis e tenho a idéia de que estou usando uma peça elétrica que me basta tocar para que eu escreva mais depressa.

Mamãe, venho pedir a sua paciência redobrada e falo em paciência redobrada porque sei que a senhora aceitou a nossa provação com fé viva em Deus e fiquei sabendo por minha avó Maria (7) que **o seu carinho me entregou a Deus com lágrimas, no momento mais difícil** de nossa separação. Ainda assim mãezinha, meu pai bem sabe que o seu esforço foi superior a sua capacidade de resistência.

Quase um ano sobre o acidente e agora as suas energias estão falhando. Não deixe que isso possa acontecer. Mamãe, seu filho fez quanto pode para controlar a máquina mas as leis de Deus haviam marcado aqueles instantes para que o choque do corpo **desviasse as correntes sanguineas e a hemorragia foi assim como anestésico** que nos modifica sem deixar muito a perceber. A queda no chão me pareceu natural, eu fiquei contente ao ver o companheiro sem problemas, no entanto, minha pele na frente do corpo me dava impressão de um colete que estava prestes a desabotoar-se e compreendi que a pancada fôra grande. Pensei na senhora e em meu pai no Roger (8), no Denis (9), no **Glauco** (10), na Cláudia (11), em nossa querida Maria Antonia, e aquele desejo de vê-los, de apertar-lhes as mãos; no entanto, os que me cercavam eram gente carinhosa e boa, sem saber porém, que meu pensamento os buscava longe... Lembrei a sua fé em Deus e as orações que a senhora nos ensinava em pequeno. Os lábios não falavam, porque uma fraqueza invencivel me tomou todo o corpo, mas, o coração também fala e no coração, repetia as suas palavras de fé, compreendendo que Deus não nos abandonava. Lembrava meu pai aflito quando soubesse que a moto não fora o que eu pensava, mas também recordei a bondade do papai que sempre nos aconselhou amando e perdoando...

Eu tinha querido a moto apesar as preocupações dele e agora precisava aguentar o que desse e viesse. Graças a Deus, porém, mamãe, a confiança em suas preces e no carinho de meu pai estava comigo e nessa confiança, descansei as minhas idéias que estavam ficando muito confusas. Notei que me carregava, mas não ouvi mais nada. Pouco a pouco uma sonolência me invadia de repente. Dormi não sei quantas horas, quando acordei com os seus chamados suas lágrimas me cobriam.

Eu estava num leito de hospital muito bem cuidado, mas sem poder explicar como isso acontecia, tinha a impressão de estar igualmente em casa. A senhora me chamava, papai chorava às ocultas e a nossa Maria Antonia se esforçava em consolá-la...

Aturdido com tudo que sentia comecei também a chorar, mas alguém me surgia à frente sorrindo - Tio Dário...

Era ele o dono daquele rosto calmo e otimista que abraçara carinhosamente...

Depois sentou-me nos joelhos e passou a explicar-me tudo o que ocorrera-me. Nada sabia daquilo a que se chamava **MORTE**, porque, em verdade, eu apenas dormira um sono longo. A senhora e meu pai compreendem! Eu queria ter ficado e apenas aproveitava uma pequena excursão para recomeçar os estudos no Claretiano (12), por isso, o pranto me rolou dos olhos, mas aquelas palavras abençoadas do tio pareciam entrar dentro de mim como escoras firmes. E ele me prometeu agir em meu favor rapidamente se de minha parte mostrasse calma e aceitação. Mãezinha, foi quando me lembrei que chorando apenas não conseguiria senão adiar as melhoras desejadas. Fiz a fôrça do escoteiro no perigo e reaprumei-me. As melhoras vieram e, nos primeiros dias de **agosto** já consegui ir pessoalmente em casa com meu tio e, em casa, notando a sua tristeza, recordei aquela promessa que fizera: de que, um dia a senhora haveria de reaver o seu piano de menina solteira, o piano de que a senhora sempre se lembrava. Perguntei a Tio Dário se eu podia fazer alguma coisa para vê-la com algum sinal de que continuava vivo. Ele me respondeu que sim. Então pedi a ele que me levasse em casa da tia Anete (13). Eu pediria a ela no pensamento para nos dar a alegria de ver o seu piano de volta. Bastou que me aproximasse dela e tia Anete lembrou a nossa dor. Não precisou muito tempo para que ela resolvesse restituir o instrumento e fiu eu quem ficou ao seu lado na hora da notícia. Só uma flor orvalhada com as nossas lágrimas de gratidão poderia traduzir para tia Anete o nosso contentamento e vi que a Senhora, Maria Antonia e meu Pai começaram a pensar que eu não estava morto como supunham. Desde então, vou trabalhando e em breve vou readquirir meus estudos aqui para ser mais útil. Agradeço-lhes tudo o que vão fazendo para me auxiliar. Sei quando a senhora e papai sempre se entregam às boas obras, imaginando as minhas mãos no serviço do bem. Estou muito grato.

Quero, mãezinha, que você viva e que o papai viva por muito tempo. Agora, já tenho um substituto - o netinho (14) que chegou. E vamos todos ajudá-lo a ser feliz. Mãezinha, trate convenientemente de sua saúde. Recorde que o papai e todos os nossos em casa dependem de sua saúde e de sua alegria. Mamãe, não fique triste.

Eu estarei ao seu lado sempre que isso for possivel. Deus me abençoará para que eu seja força em suas forças e mais esperança em sua fé. Não desanime com as lutas da terra, porque as lutas são necessárias como as lições na escola. Sem trabalho e sem sofrimento não conseguimos compreender a grandeza de Deus em nossas vidas e passei a entender aqui tudo isso como ensinamento novo, Rogo igualmente coragem ao papai, porque nós todos precisamos enfrentar os problemas do mundo com serenidade para saber o que podem fazer os problemas do mundo por nós.

Quando estamos em aflição ou desesperados não temos facilidade para campreender o que seja útil. Rogo a todos, especialmente aos irmãos para não pensarem na minha lembrança como se estivesse perdendo sangue ou sem vida; isso já passou.

Estou eu mesmo, eu como sempre, fazendo o possivel para cumprir os meus deveres. Ainda estou balançando um pouco. Se lembram de mim com alegria e calma, noto que estou calmo e forte, mas se a recordação volta à estrada, em Pirassununga, sinto a cabeça tonta como se fosse cair novamente.

Papai e Mamãe, querida Maria Antonia, ajudem-me ajudando o pessoal a compreender. Preciso sair da convalescença e ficar são como eu era.

Papai, perdoe a seu filho por ter escolhido a moto. A máquina não teve culpa. A gente mesmo, por vezes é que fica desorientado e desequilibra em qualquer direção. Eu sei que o senhor e a mamãe já me perdoaram, mas repetir esse pedido me faz bem. Agora vou terminar.

Vivam felizes, pois eu estou sempre melhor para ser sempre mais feliz. Fiz muito esforço para escrever com minhas próprias letras, mas isso não foi possivel. Estou no auxilio de dois amigos: o que escreve e o que me auxilia a escrever. Agradeço mais uma vez todo amor que sempre recebi em casa e quero dizer que tenho em meu pai e em minha mãe os melhores pais que eu poderia encontrar e em nossa Maria Antonia a protetora que tantas vezes me guiou na terra.

Agradeço a todos. Tio Dário, transmite por mim as lembranças de vovó Maria, de vovó Anna (15) e meu avô De Lucca (16) e eu peço com orações a Deus pelas melhoras da mamãe, que recebam todo amor e todo o carinho, nos beijos e nos abraços do filho, sempre reconhecido que nunca estará longe, porque tenho meus queridos pais no coração.

Sempre o filho com muito carinho e muitas saudades.

TEDDY

Esclarecimentos

(01) PAPAI - Ennio Guerin, pai de Teddy.
(02) MÃEZINHA - D. Gladys Guerin, mãe de Teddy.
(03) MARIA ANTONIA - Amiga da familia que vive com os GUERIN até hoje.
(04) DÁRIO - Dário Guerin, falecido há 20 anos em TRIESTE, na Itália. Era comandante de navio. O Teddy não o conhecia quando encarnado.
(05) BISAVÔ DE LUCCA - Pedro De Lucca, não era conhecido de D. Gladys e muito menos do Teddy. Falecido em Poços de Caldas. Era avô de D. Gladys.
(06) PIRASSUNUNGA - Cidade do interior de São Paulo, local do acidente com a moto.
(07) AVÓ MARIA - Avó do Sr. Ennio. Desencarnou em Trieste-Itália, quando o Sr. Ennio era ainda jovem.
(08) ROGGER - Roger Querin, irmão do Teddy.
(09) DENIS - Denis Guerin - irmão mais novo de Teddy.
(10) GLAUCO - Glauco Guerin - irmão mais velho de Teddy.
(11) CLAUDIA- Claudia Helena dos Santos - filha de D. Maria Antonia. Mora com os Guerin ainda hoje.
(12) CLARETIANO - Colégio Claretiano - Fica na cidade de São Paulo, no bairro de Higienópolis. Ali Teddy fazia a 8a. série.
(13) TIA ANETE - Anete Caran - tia de D. Gladys.
(14) NETINHO - Mayk Guerin - Filho de Glauco o irmão mais velho de Teddy.
(15) VOVÓ ANNA - Anna - bisavó do Sr. Ennio Guerin - morreu em Trieste na Itália há muito anos.
(16) AVÔ DE LUCCA - José De Lucca - desencarnou em 17.07.62, também na cidade de Pirassununga, as margens do Rio Mogi-Guaçú.

II SIMPÓSIO PERNAMBUCANO DE PARAPSICOLOGIA

Será promovido pelo Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofisicas (IPPP)
Nos dias 5,6 e 7 de outubro, no Auditório da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).
Entrega de Trabalhos até 20 de agosto.

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45,1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

FEIRA DOS LIVROS

O BARCO»

Carlos A. Baccelli

«Tocando o Barco» é o sugestivo título do livro mais recente de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier. O livro, muito bem cuidado, é editado pela IDEAL. Dentre as páginas fulgurantes do benfeitor espiritual, todas elas escritas com as tintas do Amor e da Sabedoria de quem muito recolheu da vida na ampulheta do tempo, destacamos e reproduzimos abaixo a que o próprio Chico considera como sendo uma das mais profundas que o Plano Espiritual nos tem remetido nos últimos tempos. Antes de quaisquer comentários, meditemos na belíssima página **Pergunta no Ar**.

Em tempo algum, ser-nos-ia lícito subestimar a importância da Ciência na Terra, fonte de conhecimento superior e de segurança para o reconforto e progresso da Civilização.

Entretanto, anotemos:

se a inteligência humana estabelecesse, de inesperado, o intecâmbio do Plano Terrestre com outros mundos da nossa galáxia...

se aproveitasse, de momento, todo o poder das forças cósmicas que a rodeiam...

se empregasse, de improviso, a totalidade das energias, solares...

se conseguisse meios para curar qualquer tipo das moléstias que afligem a Humanidade...

se penetrasse as complexidades da embriologia, comandando com segurança as ocorrências mais íntimas da gênese do corpo físico...

se dominasse a velocidade, sem sacrifícios, a ponto de transportar-se em alguns minutos, de pólo a pólo do mundo...

se recebesse repentinamente a visita de seres materializados de outros orbes...

se governasse os recursos telepáticos e mediúnicos da personalidade, criando a comunicação clara e fácil entre pessoas e nações, unicamente na base da transmissão pura e simples...

se obtivesse demostrações matemáticas da sobrevivência da alma, após a morte, tão-somente manobrando pesquisas e instrumentos de abordagem sutil da matéria, em outras modalidades vibratórias...

se dispusesse de todos os prodígios a que nos referimos, sem a prática das lições que o Cristo nos legou, através da própria exemplificação, ensinando-nos a viver, compreendendo-nos e auxiliando-nos uns aos outros, quem poderá dizer que o problema da paz e da felicidade entre as criaturas estaria resolvido?»

A mensagem nos leva a refletir num trecho da inolvidável carta que o Apóstolo dos gentios enviou aos coríntios: «Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa e um cimbalo que retine; - ainda quando tivesse o dom de profecia, **que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas**; ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou».

De fato, observamos que o problema do mundo é **mais de compreensão do que de conhecimento**, conforme o próprio Paulo de Tarso concluiu em suas conjecturas após o diálogo com Tiago, tão bem descrito em «Paulo e Estevão». Atualmente, é forçoso que asseveremos, a humanidade, infelizmente, não está preparada para conquistas maiores no campo do espírito... É imprescindível que trabalhemos por um amadurecimento maior, pensando também naquela expressão evangélica que, particularmente, utilizamos com muito cuidado - **não atirar pérolas aos porcos**.. Nós mesmos, os espíritas, não estamos intimamente condicionados para revelações mais altas, porquanto trazemos conosco muitas dificuldades a serem superadas... Observemos que as revelações nos alcançam em doses homeopáticas, porquanto tivéssemos acesso a maiores esclarecimentos, com as lutas que carregamos, poderíamos abraçar a incredulidade ou o desequilíbrio...

Nicodemos, o doutor da lei, estava preparado para compreender o que é reencarnação? Pilatos, político de alto prestígio, estava apto para aceitar a Verdade? Não foi Jesus buscar os amigos do Colégio Apostólico entre os considerados «pobres de espírito»? E os próprios Apóstolos não revelaram, por vezes, incompreensão ante as parábolas do Mestre?

Não raro, clamamos por novas revelações, queremos que os espíritos do Senhor provoquem nova onda de fenômenos... Os feitos de Jesus, no entanto, lograram convencer a todos ao seu tempo?

Os mais entusiasmados sonham com demonstrações científicas da sobrevivência, especulações de laboratório em torno da mediunidade, explorações anímicas em torno da reencarnação... Mas, estará o mundo, no atual contexto sócio-moral, preparado para tanto? Como fala Emmanuel: - quem poderá dizer que o problema da paz e da felicidade entre as criaturas estaria resolvido?

A Direção da Vida que zela pelo progresso da Terra, sabe muito bem o que faz. No momento certo, do trabalho natural do homem que incansávelmente procura, e deve continuar buscando, surgirão novas luzes... Mas, sem dúvida, carecemos de um maior respaldo moral-espiritual. Ainda hoje nos deparamos com pessoas que nem sequer conseguiram assimilar as obras de André Luiz, chegando mesmo a classificá-las como de ficção...

Enquanto, porém, as coisas avançam, continuemos **tocando o barco** singrando sem medo o oceano da existência, na certeza de que o Cristo Permanece no leme...

Continuemos realizando o melhor ao nosso alcance, sem qualquer pressa... As respostas serão encontradas no caminho.

Vamos **tocar o barco** com coragem e confiança, que os ventos soprarão favoráveis...

• • •

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Há cerca de trinta anos, a Federação Espírita do Estado de São Paulo iniciava a venda de livros espíritas, à rua Maria Paula. Data daqueles tempos o lançamento dos primeiros volumes da série "Iniciação Espírita" contendo 22 livros, que eram introduzidos na Escola Mediunica e Aprendizes do Evangelho. Hoje, a **FEESP** tem duas livrarias (uma na Maria Paula e outra na rua Japurá), **Editora, Clube do Livro**, além de bancas de livros e jornais na praça João Mendes, Largo São Bento e Largo São Francisco.

Num ligeiro **"bate-papo"** sobre o mundo dos livros e os seus recentes lançamentos, a reportagem da **Folha Espírita** ouviu Jamil Bizin, gerente da **Livraria e Editora "Humberto de Campos"**. Dele são estas informações:

"Em termos de lançamentos, desejo esclarecer que naquele ano houve um acrescimo de 21,93%, o que significa oito títulos novos em relação a 1982. Porém, o crescimento não chegou a atingir um índice satisfatório em relação ao que estamos produzindo atualmente".

-Bizin, quais foram os principais lançamento de 1983?

-Foram "O Livro dos Espíritos" (1ª edição, tradução de J.Herculano Pires), "As maravilhosas parabolas de Jesus" e "Os quatro Sermões de Jesus", ambos de autoria de Paulo Alves de Godoy.

-Quais os livros mais vendidos?

-No que se refere às edições da Federação, que é uma editora de porte médio, as obras mais procuradas são as da codificação de Allan Kardec, como é o caso de "Leis de Amor", que tem grande penetração no mercado, e "Calendário Espírita", de Espiritos Diversos.

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

PREÇARIO

Leia - Estude - Divulgue o Livro Espirita

AFINAL, QUEM SOMOS? - Pedro Granja ..... Cr$ 6.000,00
AMOR VENCEU (O) - Zibia M. Gasparetto ..... Cr$ 6.000,00
BARRABÁS - J. Herculano Pires ..... Cr$ 2.800,00
BEZERRA DE MENEZES (Doutrina Espirita) - Freitas Nobre ..... Cr$ 2.200,00
CÉU E LÁGRIMAS - Benta Maria Croffi ..... Cr$ 4.000,00
COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA ENTRE VIVOS - Ernesto Bozzano ..... Cr$ 3.500,00
CONFIDÊNCIAS DE UM INCONFIDENTE - Marilusa M. Vasconcellos ..... Cr$ 6.000,00
DELICADA QUESTÃO DA VIDA (A) - Celso Martins ..... Cr$ 2.800,00
DESCONTO UM CONTO - Marilusa M. Vasconcellos ..... Cr$ 3.200,00
DOIS CAMINHOS - Cid Franco ..... Cr$ 2.400,00
EDUCAÇÃO ESPÍRITA (Revista) - cada exemplar ..... Cr$ 2.000,00
ESPÍRITOS COMUNICAM-SE POR GRAVADORES (OS) - Peter Bander ..... Cr$ 4.000,00
ESPÍRITO E O TEMPO (O) - J. Herculano Pires ..... Cr$ 5.000,00
ESTUDOS FILOSÓFICOS (1ª. parte) - Freitas Nobre ..... Cr$ -
ESTUDOS FILOSÓFICOS (2ª. parte) - Freitas Nobre ..... Cr$ 6.000,00
EURIPEDES BARSANULFO - Freitas Nobre ..... Cr$ 2.000,00
EVANGELHO E CIÊNCIA - Vilma Americano do Brasil ..... Cr$ 2.600,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (ed. popular) ..... Cr$ 2.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa plástica) ..... Cr$ 4.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (papel biblia) ..... Cr$ 5.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa e ziper - pequeno) ..... Cr$ 6.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa e ziper - médio) ..... Cr$ 5.000,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (c/capa e ziper - grande) ..... Cr$ 5.000,00
EVOLUÇÃO PARA O TERCEIRO MILÊNIO — Carlos T. Rizzini ..... Cr$ -
EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPÍRITAS - Aureliano A. Netto ..... Cr$ 4.000,00
EXTERIORIZAÇÃO DA SENSIBILIDADE (A) - A. Rochas ..... Cr$ -
FALANDO ÀS ALMAS - Vilma Americano do Brasil ..... Cr$ 2.600,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - Allan Kardec ..... Cr$ 6.000,00
IVANA, A MULHER DE DUAS VIDAS - J. Stefanini ..... Cr$ 4.000,00
LAÇOS ETERNOS - Zibia M. Gasparetto ..... Cr$ 5.400,00
LÁZARO - J. Herculano Pires ..... Cr$ 5.400,00
MADALENA - J. Herculano Pires ..... Cr$ 5.600,00
MEDIUNIDADE - J. Herculano Pires ..... Cr$ 3.200,00
MEMÓRIA E O TEMPO (A) - Herminio C. Miranda ..... Cr$ 3.800,00
METRÔ PARA O OUTRO MUNDO - J. Heculano Pires ..... Cr$ 2.800,00
MICRÓCOLUS - Marilusa M. Vasconcellos ..... Cr$ 1.000,00
MOÇA DA ILHA (A) - Marilusa M. Vasconcellos ..... Cr$ 5.600,00
MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO - Carlos Alberto Tinoco ..... Cr$ 5.000,00
MORRO DAS ILUSÕES (O) - Zibia M. Gasparetto ..... Cr$ 5.600,00
NA VIDA E NA MORTE - Benta Maria Groffi ..... Cr$ -
OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO ESPÍRITA - Celso Martins ..... Cr$ 3.600,00
OTIMISMO EM GOTAS - R. O. Dantas ..... Cr$ 4.000,00
PARA UM MUNDO NOVO, HOMENS NOVOS ..... Cr$ -
PARAPSICOLOGIA E O MATERIALISMO HISTÓRICO - H. Mariotti ..... Cr$ 3.200,00
PARAPSICOLOGIA, HOJE E AMANHÃ - J. Herculano Pires ..... Cr$ 4.500,00
PEDAGOGIA ESPÍRITA - J. Herculano Pires ..... Cr$
PINGA-FOGO - Chico Xavier ..... Cr$ 2.000,00
POR UM MUNDO MELHOR - Celso Martins ..... Cr$ 2.600,00
PROVAS CIENTÍFICAS DA SOBREVIVÊNCIA - J. K. Friedrich Zoll ..... Cr$ 3.600,00
QUE É A MORTE (O) - Carlos Imbassahy ..... Cr$ 4.000,00
REDESCOBERTA DO CRISTIANISMO - Natalino D'Olivo ..... Cr$ -
REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS - Karl Muller ..... Cr$ 6.000,00
REENCARNAÇÃO DESVENDA TODOS OS MISTÉRIOS - P. Frontin ..... Cr$ 3.600,00
REINO (O) - J. Herculano Pires ..... Cr$ 2.400,00
SAL E A TERRA (O) - Edson Machado ..... Cr$ 2.600,00
SEARA BENDITA (NA) - Zilda Gama ..... Cr$ 4.500,00
SÉCULO DECISIVO - Demetre Abraão Nami ..... Cr$ 2.600,00
SER E A SERENIDADE (O) ..... Cr$ 2.600,00
SER, DESTINO E DOR - Leon Dênis ..... Cr$ 2.400,00
SOMOS IMORTAIS - Francisco Kollar ..... Cr$ 4.000,00
TESOURO DOS ESPÍRITAS (O) - Miguel Vives ..... Cr$ 2.400,00
VACINE-SE CONTRA A LOUCURA - Erly Consedey ..... Cr$ -
VIDA E OBRA DE ALLAN KARDEC - André Morelli ..... Cr$ -
VIDA E OBRA DE LÉON DÊNIS - Gastão Luce ..... Cr$ -
VISÃO DE JOAQUINA (A) - Marilusa M. Vasconellos ..... Cr$ 1.000,00
VOLTAS QUE A VIDA DÁ - Zibia M. Gasparetto ..... Cr$ 2.200,00

OBRAS DIVERSAS (não doutrinárias):
ENCICLOPÉDIA SEXUAL - Costler e Willy ..... Cr$ 7.000,00
FACE REAL DA VIDA (A) — João Isac ..... Cr$ 3.600,00
MISTÉRIO DO MACKENZISTA (O) - Malba Tahan ..... Cr$ 4.000,00
PÁTRIA BRASILEIRA - A. D. Ávila ..... Cr$ 5.000,00

OBRAS INFANTIS:
HISTÓRIA DO BRASIL - Alípio D. da Silva ..... Cr$ 2.600,00
SIMPLICIDADE - Walter Nieble de Freitas ..... Cr$ 3.000,00

COLEÇÕES:
ALLAN KARDEC (Codificação Espirita - 8 vls. - enc.) ..... Cr$ 60.000,00
ANDRÉ LUIZ (16 vls. - enc.) ..... Cr$90.000,00
REVISTA ESPÍRITA (de Allan Kardec - 12 vols. - enc.) ..... Cr$ 90.000,00
ROMANCES DE EMMANUEL (5 vls. - enc.) ..... Cr$ 40.000,00
ROMANCES INESQUECÍVEIS «EDICEL» (12 vls. enc.) ..... Cr$ 80.000,00
Volume Avulso de: ALLAN KARDEC (Codificação) e REVISTA ESPÍRITA ..... Cr$ 10.000,00

DISCOS E FITAS:
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (Gravado em 16 fitas K-7) ..... Cr$ 90.000,00
ALBUM «LUZES» - Mensagens - (gravado em 6 fitas K-7) ..... Cr$ 50.000,00
MÚSICA À LUZ DA ORAÇÃO - cada fita K-7 e cada LP ..... Cr$ 9.500,00
MENSAGENS DE CHICO XAVIER - cada fita K-7 ..... Cr$ 7.500,00

OBS.:
1ª. Vigência deste preçário prevista até 31 de agôsto de 1984.
2ª. - Alterações de preços, por força maior, sem prévio aviso.
3ª. - Titulos sem preço encontram-se em reedição.
4ª. - Para Centros Espiritas, Clubes do Livro, Distribuidores, e, Livrarias, descontos e faturamento, conforme quantidade e valor do pedido.

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

Rua Genebra, 122 - Cep 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S. Paulo - SP.

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Rua Barão de Ladario nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504
CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333
Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone
Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espiritas, Livrarias e Livreiros em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espirita Bezerra de Menezes. Por apenas **Cr$ 800,00 (Oitocentos Cruzeiros)**, e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espirita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ CIDADE _____
BAIRRO: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

«O EVANGELHO DA MENINADA»

«O Evangelho da Meninada», de Eliseu Rigonatto, é um livro para o público infanto-juvenil e também para adultos. Estas histórias lembrarão por certo a muitas pessoas o seu tempo de infância e lamentamos que hoje os pais não contem aos filhos estórias como antigamente. Na obra são apresentados quatro Evangelhos: o de ***Matheus,*** o de ***Marcos,*** o de ***Lucas*** e o de ***José.***

O autor, conhecido através de seus livros espíritas, conviveu na meninice com o mundo da fantasia, e dedica o presente volume de lindas estórias à meninada.

«O Evangelho» foi lançado pela ***Editora Pensamento.*** O livro é simples e está em sua segunda edição.

«RECEITA DE PAZ»

Em formato de bolso, este livro pode ser lido enquanto o leitor está na fila de ônibus, em consultórios e gabinetes. Queremos nos referir ao livro «Receita de Paz», do espirito ***Joanna de Angelis,*** psicografado por ***Divaldo Franco.*** O volume tem 108 páginas. Em papel especial e com fotos, ***Receita de Paz*** é um lançamento de junho da LEAL - Livraria Espirita Alvorada Editora, rua Jaime Vieira Lima, 1 - Paula de Lima, ***Salvador.***

DO ÁTOMO AO ARCANJO

Com lançamento previsto para setembro e outubro de 84, virá a público o livro intitulado ***Do Atomo ao Arcanjo,*** de ***Newton Boechat*** e o médico ***Gilberto Perez Cardoso.*** A editora é a Gráfica «Folha Carioca», do Rio e o distribuidor o ***«Centro Espirita Casa da Caridade Aureliano»,*** rua Indigena, 155, CEP 24060 - Fonseca, Niterói, RJ.

O prefaciador é ***Eduardo Guimarães.*** A obra apresenta 17 produções mediúnicas captadas por ***Newton Boechat*** e interpretadas em oito capitulos pelo ***Dr. Gilberto Cardoso.*** Eis alguns dos capítulos: ***Riqueza Exterior e Riqueza Interior; O lado feito em prosa e verso; Fenômenos de desdobramento e efeitos físicos; Identificações Espirituais e Revelação de um segredo; Dor e Revolução.*** Os pedidos devem ser encaminhados diretamente ao ***Centro Espirita Casa de Caridade Aureliano,*** em Niterói. O exemplar custa Cr$ 2.500,00 - (T.C.)

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Livros de Chico Xavier — Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo — Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

UM DESTINO SEGUINDO CRISTO

Este livro é uma autobiografia, propriamente dita. Nele Pietro Ubaldi faz uma profunda análise dos acontecimentos mais importantes de sua vida: sua renúncia aos bens materiais, mostrando que não foi uma renúncia vazia; sua missão junto de Cristo, com a recepção dos vinte e quatro livros que analisam problemas de natureza religiosa, filosófica e ética. Além disso, outros temas foram abordados com igual profundidade: o papel da Igreja Católica no mundo e o seu descumprimento da justiça social, propiciando a implantação do comunismo; a nova moral, mais evoluída, que venha de encontro ao bem estar coletivo; o calvário de um idealista que busca a sua própria redenção espiritual junto dos homens; os três níveis de consciência, caracterizando três estados evolutivos do homem; a importância das religiões na Terra, para retorno da alma ao seu Criador.

Em *Um Destino Seguindo Cristo*, vamos encontrar o método lógico e racional de funcionamento do Banco de Deus, alusão ao Banco da Terra.

Com a leitura deste capítulo, o leitor compreende, facilmente, o mecanismo do crédito-débito no Banco do Céu.

As causas de nossas alegrias e dores, o anseio de uma felicidade duradoura, a busca de uma paz de espírito, a certeza de que podemos conhecer e obedecer os ditames da Lei, a segurança de que iremos atingir o Reino do Pai através de nossa evolução, mereceram destaque especial do autor.

Pietro Ubaldi, perseguindo, tenazmente, seu objetivo, alcançou a sua meta: legar à humanidade um novo modelo de vida, mostrando ao mundo que a Boa Nova de Cristo pode ser posta em prática aqui na Terra, e quem o fizer será vitorioso.

O estudo de seu próprio caso, em face da vida revestida de mistificações, o leva a aprofundar o exame do fenômeno inspirativo ou intuição, que lhe possibilitou penetrar o mistério e trazer o conhecimento das grandes verdades.

Um livro agradável, profundo e oportuno, escrito por quem seguiu o exemplo de Cristo, meta das ascensões espirituais que terminam em Deus.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

Este livro tem tudo o que você precisa hoje:

PAZ

Contendo 20 mensagens ilustradas com lindas fotos coloridas, este pequeno livro, ditado pelo espirito de Emmanuel e psicografado por Francisco

Cândido Xavier, revela em suas páginas os ensinamentos de Cristo tão necessários ao nosso auto-aperfeiçoamento, que busca alcançar a Paz dentro e fora de nossos corações..

CEU

ÚLTIMO LANÇAMENTO DA EDITÔRA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Amigo
Livro de Respostas
A Vida Conta
Pronto Socorro
Caminhos
Rumos da Vida
Família
Linha 200
Mais Vida
Palavras do Coração
Praça da Amizade
Endereços da Paz
Paciência
Caminhos do Amor
Correio do Além

Cultura Espirita União
Rua dos Democráticos, 527 -
Jabaquara - São Paulo - SP.
CAIXA POSTAL Nº 1.564.

Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

TRANSEXUALIDADE
Texto
de Jorge Andréa
pg. 6

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1984 — ANO XI — Nº 125 — Cr$ 500,00

ORGANIZE EM SEU CENTRO UM SETOR DE ENCAMINHAMENTO E ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGADO

O ESPÍRITO DE TEDDY CUMPRE PROMESSA FEITA EM VIDA:

RECUPERAR PARA A MÃE SEU PIANO DE MENINA-MOÇA

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Agradecemos o empenho do amigo e companheiro **Evanildo Raimundo Teixeira**, no levantamento de todos os dados relativos a esta entrevista, que ora levamos, caro leitor, à sua apreciação e meditação.

O jovem **Teddy Guerin**, autor desta carta-mensagem, era filho do Sr. Ennio e de Dª Gladys Guerin. Nasceu na cidade de São Paulo a 23/06/1959 e renasceu para a vida espiritual em 29/07/1976, aos 17 anos, por acidente de moto na cidade de Pirassununga, no Estado de São Paulo. Era alegre, comunicativo e levava os estudos sem maior preocupação, porem com seriedade. Solidário com os problemas dos semelhantes, costumava junto com o irmão mais velho, encher a caminhoneta do pai de presentes e ir distribui-los às famílias pobres de Pirassununga e de Itamarandiba - cidadezinha localizada no Estado de Minas Gerais.

ENCONTROS COM CHICO XAVIER

Teddy era muito pequeno quando, com o pai e um dos irmãos, encontrou-se com Chico Xavier, ocasionalmente num restaurante da Via Anhanguera. Após o desenlace do irmão, Glauco, o mais velho, vendo o desespero que se abatera sobre a família, vai a Uberaba na esperança de encontrar um lenitivo através do **medium**. As viagens tiveram prosseguimento e, um ano após, Teddy envia-lhes notícias. Contou-nos Dª Gladys, que na primeira vez que foi ao Grupo Espírita da Prece em Uberaba, levou para o Chico um buquê de rosas. O local estava repleto, não conseguindo aproximar-se dele, mas viu que uma senhora avisou o **medium**. Este virou-se e olhando-a disse: "Gladys minha filha, tenho orado muito pelo nosso Teddy". Ela ficou estupefata, pois nunca tinha falado com ele.

Glauco também recordou um fato interessante: "Nossos familiares tem o costume de reunir-se à meia noite do dia que antecede a data de aniversário de um dos membros da família para comemorar. Numa de nossas visitas a Uberaba, assistimos os trabalhos do Grupo da Prece, e Chico Xavier lia a terceira e última mensagem da noite, de cabeça voltada para o papel. Neste momento comecei a relembrar que meu irmão há tempos não estava enviando mensagem; Chico Xavier parou a leitura, fez um gesto como se alguém estivesse falando em seus ouvidos e, em seguida levantou a cabeça em direção de mamãe dizendo "Gladys, o Teddy pede para eu lhe transmitir os parabéns pelo seu aniversário". Todos os familiares se entreolharam emocionados. Era zero hora do dia 27/01. Não preciso de maior mensagem do que essa para saber que meu irmão está mais vivo que nunca".

PROMESSA CUMPRIDA

Na carta, além de Teddy descrever cenas do acidente, citou parentes que encontrou e não havia conhecido na vida terrestre, os quais muito o ajudaram, principalmente o tio Dario, falecido na Itália em 1956. Descreveu para a mãe o trabalho que desenvolveu para devolver-lhe o piano que tanto estimava. Vejamos os acontecimentos ligados ao assunto: há muitos anos, o casal Guerin passava por situação financeira delicada e para cumprir os compromissos, optou pela venda do instrumento musical de estimação de Dª Gladys, presente que recebera de seu pai quando criança. Procuram vendê-lo entre os familiares, desejosos de resgatá-lo mais tarde. Um dos parentes aceitou comprá-lo, todavia afirmou-lhes que nunca mais devolveria o piano, ficando o relacionamento entre as famílias estremecido. Tão logo reequilibraram as finanças, tentaram recuperá-lo, inutilmente. Sete dias antes de Teddy desencarnar, vendo a tristeza da mãe, lhe disse: "Mãe não fique triste, pois nós iremos reaver seu piano". Um mês após a partida do filho, Dª Gladys recebeu o telefonema de uma amiga avisando para não sair de casa que receberia uma surpresa. Era o piano com um bilhete: "Gladys, devolvo-lhe o que sempre lhe pertenceu. Anete". Em sinal de gratidão ela comprou um buquê de rosas e foi levar à tia Anete. Abraçaram-se e choraram juntas. Estava cumprida a promessa do filho, relatada na mensagem: **"Perguntei ao tio Dario se eu podia fazer alguma coisa para vê-la com algum sinal de que eu continuava vivo. Ele me respondeu que sim. Então pedi a ele que me levasse à casa da tia Anete. Eu pediria a ela em pensamento, para nos dar a alegria de ver seu piano de volta. Bastou que me aproximasse dela e tia Anete lembrou a nossa dor. Não precisou muito tempo para que ela resolvesse restituir o instrumento e foi eu que fiquei a seu lado na hora da notícia. Só uma flor orvalhada com as nossas lágrimas de gratidão poderia traduzir para tia Anete o nosso contentamento e vi que a senhora, Maria Antonia e meu pai começaram a pensar que eu não estava morto como supunham".**

A FAMÍLIA

O Sr. Ennio Guerin não era espírita. Nascido e criado em meio católico na sua querida Trieste (Itália), veio para o Brasil onde encontrou sua segunda pátria. Formou com a esposa uma família unida e feliz. Ele jamais pensou na dura prova da separação física do querido filho. A tristeza chegou a ponto de desorientá-lo. A abundância de fatos relatados nas mensagens, só de seu conhecimento e de sua esposa, trouxeram-lhe a certeza da vida após a morte física. Ele compreendeu o sentido da vida espiritual através das palavras do filho, trazendo-lhe novo ânimo de viver.

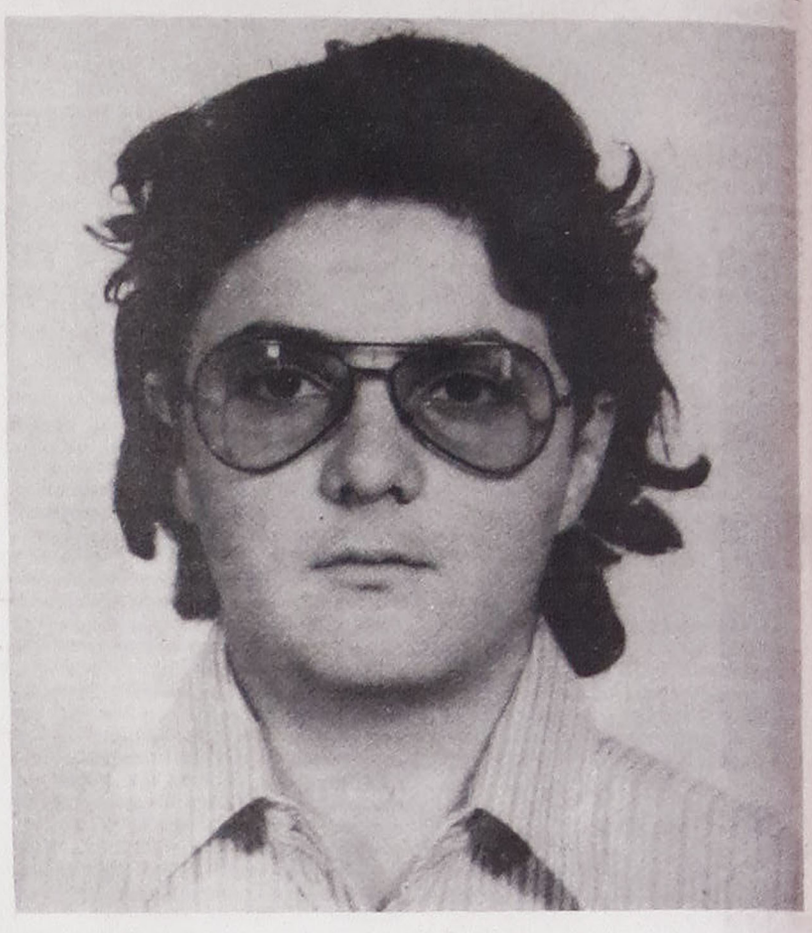
Dª Gladys é espírita. Muito sensível, sempre ensinou aos filhos a encontrar na oração o suporte necessário à alma. O casal teve quatro filhos. Uma amiga da família, Dª. Maria Antonia e suas duas filhas moram com eles há muitos anos, sendo lembrada na mensagem como "a protetora que tantas vezes o guiou na terra".

CONCLUSÃO

Nestes 10 anos de entrevistas e pesquisas para a **Folha Espírita**, temos encontrado casos muito interessantes, que nos convidam a meditar profundamente. Não adianta teorizar sobre o assunto, quando os fatos falam por si mesmos.

A Doutrina Espírita esclarece e conforta os corações em todas as situações que a vida nos apresenta. Cultivemos com ela a fé racionada, sabendo que uma só folha de árvore não cai, sem que a vontade de Deus o permita.

(texto da mensagem na página 6)



ALÉM DA REALIDADE

REENCARNAÇÃO DISCUTIDA NA TV

Ney Prieto Perez

Mário Paziente

Julika Kiskos

Michel Echenique

Luiz Pelegrini, coordenador do programa

E assim Victor Hugo descobre o espiritismo

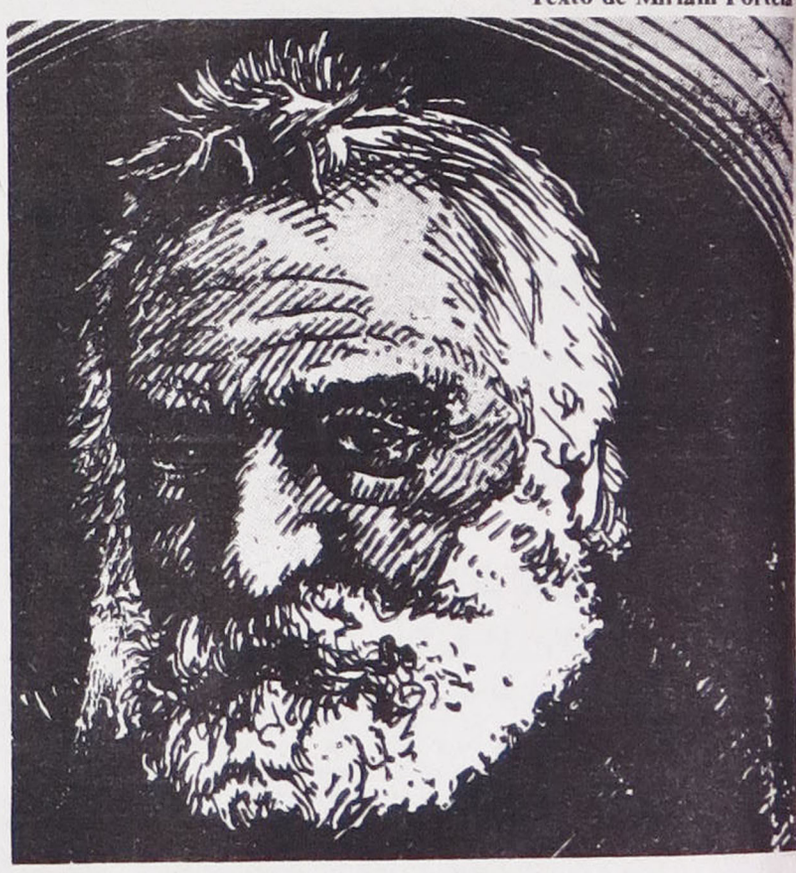
Texto de Miriam Portela

Setembro de 1843 - Victor Hugo voltava de suas férias de verão passadas na Espanha. Há dias uma angústia inexplicável o acompanhava. A idéia da morte o invadira. E ele mesmo define o sentimento, num artigo publicado na Folha **Pyrenéss**: "Na noite de minha chegada a Oléron encontrava-me vencido de tristeza... Tinha a morte na alma. Parecia-me que esta ilha era um caixão mortuário deitado sobre o mar, e que a luta era ali uma vela". Victor Hugo soube dias mais tarde, ao entrar num café e ler os jornais, que sua filha mais velha Leopoldine e seu marido Charles Vacquerie haviam morrido, afogados no rio Sena, durante um passeio de barco, naquela noite.

Setembro de 1853 - 10 anos depois - Victor Hugo está exilado na ilha de Jersey, após o golpe de estado de Napoleão III. O verão está terminando, quando Delphine de Girardin, poeta, romancista, amiga da família Hugo, desembarca na ilha, para passar uns dias em Marine-Terrace, propriedade de Victor Hugo. Delphine de Girardin estava fascinada com as experiências feitas com as mesas falantes e passava as noites a evocar os mortos. Foi ela quem introduziu na família Hugo a pratica do fenômeno das mesas girantes. Depois de algumas sessões sem obter qualquer resposta, na véspera de partir, Madame Girardin pediu aos seus amigos que se reunissem pela última vez. Sentaram-se todos em volta da mesa, que desta vez se manifestou. Ouviram pancadas. Delphine de Girardin que dirigia os trabalhos indagou: - Quem está aí? - Leopoldine, responderam as pancadas na mesa. Esta foi a primeira experiência de Victor Hugo com o mundo dos espíritos.

A presença de Leopoldine, dez anos após a sua morte na reunião de Marine-Terrace foi suficiente para convencer Victor Hugo, sua família e amigos do intercâmbio entre os vivos e os mortos. Augusto Vacquerie, cunhado de Leopoldine, amigo do escritor, que também estava presente, conta que o espanto e a emoção envolveram todos os participantes. Em seu livro - **Les Miettes de L'Histoire**, ele diz:

"Aqui não havia lugar para a desconfiança; ninguém teria tido a audácia, o atrevimento de, à nossa frente, fazer do túmulo um teatro de saltimbancos. Já era difícil admitir a mistificação, e muito menos uma infâmia. A suspeita seria desprezada por si mesma. O irmão interrogou a irmã que saia da região da morte para consolar os exilados; a mãe chorava; inexprimível emoção constrangia todos os peitos; eu sentia claramente a presença daquela que duro golpe de vento arrebatara. Onde estava? Amava-nos ainda? Era feliz? Satisfazia ela todas as perguntas quando não declarava ser-lhe vedado responder. A noite corria e ficamos ali, com a alma presa à invisível aparição. Finalmente, ela nos disse adeus; e a mesa não mais se moveu".



(Cont. pg. 5)

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____
CEP _____ Caixa Postal _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: **Brasil - 1 ano Cr$ 9.000,00**
Exterior: **(via aérea) - 1 ano Cr$ 45.000,00 ou 25 dólares**